ANNO LX — NUMERO 200 — SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de agosto, á 1 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas, pela linha terrestre.)

As duas camaras, reunidas hoje em congresso para se occuparem da emenda do Senado, referente ao contracto para illuminação de gaz da côrte, emenda que a Camara regeitára, discutiram a materia, e, passando-se a votação, foi approvada a 1.ª parte da dita emenda, e rejeitada a 2.ª parte por grande maioria.

— Hontem, na Camara dos Deputados, foi reconhecido deputado por Minas Geraes, o conselheiro Matta Machado.

A mesma Camara approvou as emendas do Senado ao orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SHANGHAI, 28 de agosto.

Em consequencia do effeito produzido pelo bombardeamento de Fou-Tchéou, as tropas chinezas se tem dispersado em todas as direcções.

LIMA, 29 de agosto.

O bombardeamento destruio os fortes.

SHANGHAI, 29 de agosto.

Acabam de ser expulsos de Cantão o consul de França e os francezes alli residentes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(*Extrahida*)

CAPITULO IX

ELECTRO-IMANS E SUAS APPLICAÇÕES

(*Conclusão*)

Os *motores electricos* são o resultado do aproveitamento das attracções e repulsões magneticas como força motriz de qualquer machina.

Differentes tentativas teem sido feitas n'este sentido; mas, apezar de se ter obtido bom resultado, não podem comtudo estes motores concorrer com os motores a vapor, porque a despeza d'aquelles é ainda muito maior do que a d'estes.

Tão sómente descreveremos o *motor magnetico-electrico* de Froment, que consta de um tambor constituido por oito barras de ferro macio, girando entre os pólos de seis *electro imans* 2 pares de bobinas as quaes por meio de um commutador especial recebem a electricidade da pilha por modo que ha sempre attracção entre dous electro-imans oppostos e duas barras de ferro macio, resultando um movimento de rotação que é transmittido depois pela correia-sem-fim que está ligada ao tambor.

Para finalizar diremos o que se deve entender por *correntes induzidas*, e quaes teem sido as applicações d'estas correntes quando resultantes da acção dos *imans* e das correntes das bobinas.

Chamam-se *correntes de inducção* ou *correntes induzidas* as correntes instantaneas que se desenvolvem nos conductores metallicos pela acção de outras correntes ou de *imans*.

Só trataremos d'estas ultimas por serem as que teem ligação com esta parte da physica.

Se tomarmos uma bobina em que esteja enrolado um fio de 200 a 300 metros de cumprimento, tendo as suas extremidades em communicação com um *galvanometro*, e se bruscamente se introduzir no interior da bobina uma *barra magnetisada*, veremos o *galvanometro* indicar a passagem no fio de uma corrente instantanea. Esta corrente dura muito pouco tempo, como o indica a *agulha do galvanometro* que volta instantanea e promptamente á sua posição de equilibrio, e assim se conserva emquanto o *iman* fica no interior da bobina; se, porém, de novo retirarmos a *barra* tambem bruscamente, veremos logo desenvolver-se uma outra corrente em sentido inverso da primeira.

A estas correntes é que se dá o nome de *correntes induzidas* ou *de inducção*.

Estas correntes foram applicadas para a construcção de umas machinas especiaes chamadas *machinas de inducção*, de que ha dous typos diversos (que differem um do outro, em ser um com a bobina fixa e o *iman* movel, e outro ter o *iman* fixo e pelo contrario a bobina movel).

Uma destas machinas, consta essencialmente de: —uma roda com uma manivella para fazer mover uma corrente-sem-fim, com que se dá movimento de rotação muito rapido a duas bobinas (formada cada uma d'ellas, por um cylindro de ferro macio, em torno do qual se enrola um comprido fio de cobre devidamente isolado por um involucro de seda).

Ha um iman que se compõem de muitos outros de aço, em forma de ferradura, devidamente assentes n'um supporte horizontal.

Em frente das bobinas ha um pequeno apparelho chamado *commutador* que serve para fechar e abrir o circulo da corrente, e transformar o sentido da corrente inversa por modo que fiquem todas sempre no mesmo sentido.

Estas correntes induzidas possuem todas as propriedades das correntes voltaicas ordinarias e além d'isso teem tambem propriedades particulares da electricidade estatica.

Produzem todos os phenomenos que se podem obter com as pilhas e com as machinas electricas: attracções, repulsões, faiscas, calor, luz, acções chimicas, magnetisações, commoções nervosas...

E' para este ultimo fim que a machina que descrevemos tem os dous cylindros metallicos (os quaes estão representados fora do estrado da machina), bastando tomar um dos cylindros em cada mão, para sentir uma forte descarga electrica logo que a machina funccione.

Esta machina de Clarke foi a origem de uma outra inventada por Nollet e conhecida pelo nome de machina *Alliança*, machina que é empregada para a illuminação dos pharóes electricos em França.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 19 do corrente foi agraciado com o titulo de Barão de Jaceguay, o Sr. chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta, pelos relevantes serviços prestados ao paiz.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 19 do corrente:

Foram dispensados, a pedido, do cargo de chefe de policia das provincias:

De Pernambuco, o juiz de direito Raymundo Theodorico de Castro e Silva.

De Santa Catharina, o juiz de direito Estevão José de Siqueira.

De Minas Geraes o juiz de direito Theophilo Pereira da Silva.

Forão nomeados chefes de policia das provincias:

De Pernambuco, o juiz de direito Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

De Santa Catharina, o juiz de direito Firmino Gomes da Silva.

De Minas Geraes, o juiz de direito João Bawden.

Juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista de Quarahim, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Hersillo Luperino de Souza.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Antonio Serapião de Carvalho, do termo da Conceição para a de Itabira, ambos na provincia de Minas-Geraes.

— Foi dirigido, a 14 corrente mez, o seguinte aviso ao presidente da provincia do Maranhão.

« S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado sobre o recurso interposto por Joaquim Thomaz da Costa Bastos da sentença que o demittio do lugar de agente de leilões dessa praça, ha por bem, na conformidade de sua imperial resolução de 12 do corrente sobre consulta de 24 de abril do anno passado, negar provimento pelos seguintes fundamentos:

« 1º Porque o recorrente, quer no exercicio do cargo, quer fóra delle encarregava-se particularmente de cobranças, pagamentos e outros misteres de natureza commercial e inteiramente incompativeis com o officio de agente de leilões.

« 2º Porque se incumbira da venda de salvados de uma embarcação por um outro seu collega.

« O que communico a V. Exc. para devidamente o fazer constar.»

— Não foi agraciado Joaquim Levino Leal da Barros, condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor furtado, em virtude de decisão do jury da capital de provincia de Pernambuco por crime de furto.

Ministerio da Fazenda

Em circular de 19 do corrente declarou-se aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, que o despacho livre de direitos em favor dos materiaes necessarios ás companhias e empresas de engenhos centraes, deve restringir-se somente aos direitos de importação, ficando revogadas as ordens que tem sido expedidas para a isenção dos de expediente ás empresas que não gosarem deste favor por disposição da tarifa das Alfandegas ou por lei especial.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 19 do corrente:

Foram transferidos para 2 classe do exercito ficando aggregados ás armas a que pertencem o capitão do 1º corpo de cavallaria, José Antonio dos Santos Cavalcante e o tenente do 14 batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, este nos termos do paragrapho unico do art. 1º da lei n. 3,169 de 14 de julho de 1883, aquelle na conformidade da immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871 visto terem sido em inspecção de saude o primeiro julgado incapaz do serviço do mesmo exercito e o segundo julgado incapaz do serviço de sua arma.

Foi transferido para a 7ª companhia do 2º regimento de cavallaria o capitão o 1º da mesma arma Manoel Joaquim Godophim e bem assim d'aquelle para este regimento o capitão João José da Rocha para 7ª companhia.

— Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de infantaria João Zeferino de Hollanda Cavalcante, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saude, a que fo sumettido.

— Concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao alferes da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso José Bernardo da Silva, pelos serviços que prestou na Campanha do Paraguay.

— Foi reformado no posto marechal de exercito o marechal do exercito graduado José da Victoria Soares de Andréa.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 20 do corrente, foi nomeado o Sr. chefe de esquadra Barão de Jaceguay commandante da esquadra de evoluções, composta dos encouraçados *Riachuelo*, *Sete de Setembro*, *Solimões* e *Javary*, cruzadoures *Almirante Barroso*, *Guanabara*, *Trajano* e *Primeiro de Março*, porpedeiras de 1ª classe ns 1, 2, 3. 4 e 5, *Alpha Beta Gama* de 4ª classe.

— Por aviso da mesma data foi mandado louvar o Barão de Jaceguay pelo notaveis e importantes serviços prestados como inspector do Arsenal de Marinha da Corte.

— Por decreto de 9 do corrente mez e de conformidade com a lei n. 2,296 de 28 de junho de 1863 foi promovido por antiguidade, a 1 tenente da armada o 2º tenente Manoel Gomes.

— Foi nomeado o 1º cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha para servir na companhia de aprendizes marinheiros da Parahyba, sendo desligado da da corte.

— Para embarcar na canhoneira *Iniciadora* foi nomeado o 2º tenente Arthur Pinheiro Hess.

— Passou da canhoneira *Iniciadora* para o cruzador *Guanabara* o 1º tenente José Fructuoso Monteiro da Silva.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE AGOSTO

Antonio José da Silva Sarmento. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guilhermina da Silva Cunha. — Sim, na forma da lei.

José Vieira Brasil. — Previdenciei convenientemente.

João Ignacio Ribeiro Roma. — Dirija-se á Thesouraria de Fazenda afim de receber a importancia do fornecimento a que se obrigou.

Manoel Claudino da Silva. — Indeferido.

Capitão Manoel Joaquim das Trevas Marinho. — Indeferido

Joaquim Laurindo Bezerra. — Como requer.

Antonio Francisco dos Santos. - Sim, pagando as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE AGOSTO DE 1884

Ordem do dia n. 1,481

Conforme recommendou S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia em officio de 26 do corrente, louvo o Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Costa, pelo interesse com que desempenhou a commissão de syndicancia no presidio de Fernando de Noronha, para que foi nomeado por acto da mesma Presidencia de 15 de maio ultimo.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 945. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de agosto de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Julio da Silva, Manoel Joaquim do Sacramento e Francisca Rosa do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Martinho Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Paula, escrava de D. Anna Candida da Cunha Freire, á requerimento de sua senhora.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Coimbra, escravo de João Carneiro Leão, por andar fugido; Manoel Pedro Antonio, José de Araujo e Manoel de Souza Tavares Junior, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE AGOSTO

José João de Amorim Junior, Valente Irmão & C. Antonio Nunes do Valle, Gonsalves & C. André Bussom, Manoel Carvalho, Moraes & Marquez, Esnaty Rodrigue & C, Victor Neesem, Moreira Lopes Irmão, Tiburcio de Oliveira & C. Ferreira Rocha & C. Domingos Alves Matheos, Joaquim Duarte Simões & C., Manoel de Barros Cavalcante, Mello & Correia, José Braz da Conceição Silva, Almeida Siqueira & C. e Manoel Martins Beiris. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Feleciano Ladisláo dos Santos. — Certifique-se.

ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1884.

Augusto do Rego & C. e Silva Guimarães & C. — Informe a 1.ª secção.

José Pereira Carvalho, & C. Baptista & C. e B. A. Soares Leite. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Medeiros da Rocha. — Proceda-se a collecta de accordo com a informação, considerando-se o supplicante, como successor de Manoel Antonio Gomes e solidariamente responsavel pelo debito do exercicio de 1883 a 1884 na forma da decisão do Thesouraria.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 20 DO CORRENTE

José Eleuterio de Azevedo, contractante das obras e serviços do Matadoro da Cabanga. — Pague-se, deduzindo o Sr. procurador a importancia do serviços da receita do Matadouro.

Tenente-coronel José de Oliveira Castro, contractante da reconstrucção do predio n. 1 á rua dos Pires. — A camara attendendo as ponderações do supplicante, nomeou os peritos constantes do despacho do commissario, de 20 do corrente, em virtude de cujo parecer deverá ser feita a obra e por conta do contractante.

— 28 —

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissairo de edificações:

Antonio Gomes de Miranda Leal, pedindo licença para mandar tomar goteiras e rebôcos em sua casa n. 5 á rua da Restauração. — Sim, avisando ao fiscal.

Antonio José Ferreira Monteiro, para retelhar a sua casa n. 31 á rua do Bemfica, Magdalena, freguezia de Afogados. — Sim, limitando-se ao pedido e avisando ao fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza, para levantar a frente posterior que dá para o becco do Calabouço, de sua casa n. 23 á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, fazendo cornija e parapeito. — Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

Emilio Pereira de Abreu, para retelhar a sua casa n. 87 á rua do Visconde de Goyanna. — Sim, avisando ao fiscal.

José Augusto de Fojos Correia Cesar, pedindo reconsideração do despacho proferido na sua anterior petição, no sentido de ser-lhe concedida a licença solicitada para transformar uma janella em porta, da casa n. 34 á rua de João do Rego, sem que seja obrigado a cumprir o art. 94 das posturas. — Sim, observadas as posturas e pago o imposto.

Paulino de Oliveira Maia satisfazendo a exigencia do anterior despacho, declara ser sita no fundo da casa n. 5 á rua de S. José, cuja entrada é por um pequeno becco, a casa que pretende concertar e para o que requereu licença. — Sim, pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 19 de agosto de 1884

SUMMARIO: — *Eleição senatorial. — Victoria dos conservadores. — Os resultados parciaes em varios districtos. — Os esforços mallogrados do Sr. Andrade Pinto. — A influencia do Sr. Bezerra de Menezes na côrte. — O articulista « Garrisson » e a victoria dos conservadores. — Os trabalhos do Senado. — Requerimento do Sr. Ottoni. — Apuros do Sr. Dantas. — Possibilidade de prorogação das camaras. — Observações da « Folha Nova. » — Resposta de um articulista ministerial.*

O facto mais importante destes ultimos dias é a estrondosa victoria que acabam de alcançar os conservadores na eleição senatorial que teve lugar ante-hontem. Ainda não é conhecido o resultado final, pois ainda faltam varios collegios da provincia, cuja votação por emquanto não é sabida. Mas seja ella qual fôr, e dado mesmo que não guarde, como se espera, a proporção dos collegios apurados, não póde de fórma alguma alterar o triumpho da chapa conservadora, cujo ultimo votado, o Sr. Andrade Figueira, está com 6,702 votos, ao passo que o primeiro da chapa liberal, o Sr. Andrade Pinto, tem 4,607. Que, o triumpho da chapa conservadora era previsto, eu o disse na anterior; mas que fosse tão assignalado, e que principalmente nos tres districtos do municipio neutro fosse tão crescida a votação que ella obteve, é o que nem mesmo o Sr. Paulino, o esperava, não obstante a confiança que sempre manifestou aos seus amigos no resultado do pleito.

Nos seus calculos elle contava com uma superioridade de 1,500 votos, que lhe dariam margem para não arreceiar-se do trabalho herculo do Sr. Andrade Pinto, o chefe mais activo e mais preponderante na politica da provincia, apresentado pelo Sr. Octaviano e reconhecido pelo governo, perante o qual figurava elle de representante e orgão dos interesses do partido.

Entretanto, mesmo no 8º districto, onde o Sr. Andrade Pinto, na ultima eleição de deputados, perdeu por 5 votos, e por onde se apresenta candidato na proxima, tendo procurado fortalecer-se com novas nomeações de juizes municipaes e de officiaes da guarda nacional; no 8º districto, não conseguio agora ter votação superior, nem mesmo igual a do menos votado dos candidatos conservadores.

Caso identico se não peior deu-se com o Sr. Rodrigues Peixoto, no 6º districto, por onde elle foi reconhecido deputado em 3º escrutinio da Camara lutando com o Sr. Thomaz Coelho. O ultimo conservador votado tem 634 votos, e elle 455.

No collegio da cidade de Campos, que é o mais importante do districto, o 3º votado da chapa conservadora teve 297 votos, e elle, 131.

Menos infeliz foi o Sr. Bezerra de Menezes no 3º districto da côrte, por onde é deputado, pois figura em segundo lugar na ordem da votação com 736, ficando em primeiro o Sr. Paulino com 819. No terceiro e quarto lugar ficaram os Srs. Pereira da Silva e Andrade Figueira.

Entretanto, é opinião geral que nesse districto a maioria é liberal, e tal que na ultima eleição de deputados os dous candidatos que entraram em 2º escrutinio eram liberaes.

No 1º e 2º districtos a chapa conservadora venceu completamente, não obstante a influencia attribuida ao Sr. Bezerra de Menezes em todo o municipio neutro, á ponto de ter sido presidente da Camara Municipal por mais de dezeseis annos.

O que me tem admirado e a muita gente é a pouca votação que tem tido o Sr. Souza Carvalho, em redor de cujo nome formou-se um certo arruido, por causa do Club da Lavoura de Monte Verde, que fez suppor que elle tivesse grande votação na provincia e pudesse prejudicar o Sr. Pereira da Silva, que reputavam o candidato mais fraco, e contra o qual convergiam os esforços dos candidatos adversos. D'ahi veio a recommendação particular feita pelo Sr. Paulino para que, cortassem antes o seu nome e o do Sr. Andrade Figueira, e nunca o do Sr. Pereira da Silva, que por este modo é o segundo votado da lista.

O Sr. Souza Carvalho, como já tive occasião de dizer, não trabalhou, deixando correr a sua candidatura por conta dos que a levantaram. Mas tinha sido ella tão contada na imprensa, tão recommendada como uma prova de reconhecimento e gratidão da lavoura para com o jornalista impavido que havia affrontado a torrente abolicionista, promovendo uma reacção que se fez sentir na administração Lafayette, e por fim rompendo com o gabinete actual; que realmente era de esperar que o nome do Sr. Souza Carvalho fosse suffragado por modo significativo pelo eleitorado dos municipios agricolas.

Aconteceu, porém, que, tendo os chefes conservador, nos ultimos, dias, á medida que a cabala se tornava mais activa, appellado para a disciplina partidaria e recommendado que cerrassem fileiras, á vista dos ingentes esforços dos Srs. Andrade Pinto e Bezerra de Menezes, e conhecendo os liberaes que, por seu lado, deviam fazer outro tanto, guerrearam cruamente o Sr. Souza Carvalho, e um dos meios de que se serviram foi propalarem que elle estava combinado com os conservadores, e que se aguardava o resultado da eleição para tornar patente a sua alliança com elles.

Essa intriga, agitada á ultima hora, nos collegios, produzio o desejado effeito, mas muito pouco ou nada aproveitou aos seus autores, porque o resultado da eleição é o que ahi está se vendo.

No *Jornal do Commercio* de hoje, um escriptor ministerial, *Garrisson*, que dizem ser o Sr. Nabuco, procura explicar a victoria dos conservadores que « reconhece e não quer marear » dizendo que na corte foi ella devida, entre outras causas, a falta de interesse que o partido liberal e o governo tomaram na eleição, e na provincia « o estrondo da victoria conservadora, diz elle, foi todo devido á suspeição abolicionista em que incorreu o partido liberal. »

Com tudo confessa *Garrisson* que « o honrado chefe conservador deve estar contente com a disciplina, a ordem e a harmonia do seu partido.

« O *seu* partido, accrescento elle, dizemos nós, sem envolver nesse objectivo offensa alguma aos conservadores, pelo contrario. Seu, porque foi o Sr. Paulino quem o educou, o disciplinou e tornou ó dessa forma uma força politica. A obediencia levada ao ponto a que os conservadores a levaram hontem parece até abnegação. Não ha nos outros partidos, não ha no proprio partido conservador um chefe que disponha de uma legião como essa: é uma legião de veteranos, para dizer tudo. Sirva isso de exemplo aos liberaes!

« Foi esta uma das vantagens que os conservadores tiveram na presente eleição: elles entraram em combate com um chefe, acclamado e reconhecido como unico pelo exercito todo, desde o marechal até ao simples soldado. Alem disso os conservadores tinham na sua lista os dous nomes mais prestigiosos do norte ao sul, que o partido tinha fóra do Senado. Em terceiro lugar os candidatos conservadores tinham todos uma bandeira conhecida, que não admittia equivocos, francamente desfraldada, o que era ainda uma incontestavel superioridade que levavam aos candidatos liberaes, porquanto a bandeira destes era pela necessidade da situação, tendo que não assustar a lavoura e não desagradar aos abolicionistas, — senão bicolor, pelo menos furta-cor. »

— Se na Camara dos Deputados não tem havido sessão (talvez que hoje houvesse, por causa do projecto que augmenta a deputação do Pará), no Senado tem continuado regularmente a discussão das materias sugeitas ao seu conhecimento.

Infelizmente o dia 15, sabbado, destinado a discussão de requerimentos adiados, não foi aproveitado para a discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda, que aliás estava dado para a 2ª parte da ordem do dia, caso houvesse tempo. Mas toda a sessão foi absorvida com o debate sobre um requerimento do Sr. Veriato de Medeiros, relativo a despezas feitas com exercicios militares na escola do tiro, e com outro do Sr. Correia sobre a suspensão de uma camara municipal de Minas.

Antes de entrar-se na ordem do dia, o Sr. Christiano Ottoni requereu inversão para tratar-se em primeiro lugar do orçamento, o que não foi aceito pelo presidente da casa por não ser permittido pelo regimento, mas ficou resolvido que as sessões durariam mais uma hora, fazendo-se todo o possivel para terminarem-se os trabalhos até o dia 29 ou 30 deste mez, recorrendo-se mesmo ás sessões a noites, se for necessario, meio que foi lembrado pelo Sr. Cotegipe, o presidente, e muito apoiado pelo Sr. Dantas, o qual não deixa de estar se vendo em apuros ante a probabilidade de chegar ao dia 3 de setembro sem que o orçamento tenha sido diffinitivamente approvado.

Conhece-se bem os receios do gabinete em um artigo publicado no *Jornal* de hoje, em resposta a *Folha Nova*, em que já se admitte a hypothese de prorogação da sessão, sendo a dissolução dentro do periodo della.

A *Folha Nova*, occupando-se com as observações do Sr. Ottoni, quando fez o requerimento de que fallei, observou, a proposito da dissolução:

« E' agora que o Sr. conselheiro Dantas deve estar bem persuadido de quanto foi leviano o seu procedimento, quando dissolveu *pour rire* a Camara dos Deputados, declarando-lhe que só seria effectiva esta dissolução depois de votada a lei de meios. Devia prever, com effeito, que não podia deixar de ser consumido — pelo menos — o unico mez que faltava para completar o tempo legal da sessão, para a camara temporaria chegar a votar o orçamento da receita, e o Senado os dos tres ministerios que ainda estavam em discussão nessa casa do parlamento, e mais o da receita geral do imperio.

» A fingida dissolução não teve, pois, outro resultado senão o de proporcionar descanso aos deputados, que agora só tem de dar a ultima de mão ás resoluções votadas pelo Senado, o que não impede que vá correndo o subsidio diario. »

Foi a pilheria de *dissolução para rir* que queimou o articulista ministerial, o qual assegura que o primeiro ministro sabe cumprir o seu dever e o está cumprindo fielmente; que não ha inconveniente em adiar por mais alguns dias a dissolução sendo certo que havendo esforço as leis de que carece o governo serão obtidas no devido tempo.

« Quando os primeiros ministros da Inglaterra, accrescenta elle, pedem aos communs que se apressem a decretar os *bills* financeiros, para que a rainha possa appellar para a nação jamais tentaram violentar a representação nacional a prescindir do exame acurado das medidas. Se o parlamento tem demerado a execução da sua tarefa, dando-nos realmente um exemplo que nada é para louvar, toda sua é a culpa. O Sr. presidente do conselho, este cumprio o seu dever, nem ao primeiro ministro do governo parlamentar quadrava outro modo de proceder.

« Não ha, porem, nenhuma anomalia em que a Camara dos Deputados seja dissolvida nos ultimos dias da sessão, no ultimo dia, ou no periodo de prorogação, se necessario for prorogal-a, como não esperamos. A dissolução está annunciada, e tanto basta a todos os seus grandes effeitos politicos. »

« Não ha anomalia », diz o escriptor do governo, em contradicção com o que affirmou o proprio Sr. presidente do conselho, quando disse, que — *seria uma cousa anomala!*

O peior e o que mais deve inquietar ao governo é que depois do dia 3 de setembro não é certo que heja numero de deputados na corte para fazer casa. Quer dos amigos, quer dos adversarios a debandada já vai começando.

RIO DE JANEIRO CORTE, 23 de agosto de 1884.

SUMMARIO. — *Proxima conclusão dos trabalhos do Senado. — Votação do orçamento do Ministerio da Fazenda. — As obras do porto do Rio Grande do Sul. — Os cumprimentos do Sr. Dantas ao Sr. Silveira Martins. — Rhetorica do Sr. presidente do conselho. — O orçamento da receita. — O parecer da commissão respectiva, sendo relator o Sr. Affonso Celso. — A renda calculada por diversas estimações. — As emendas e additivos da commissão do Senado. — Situação urgente do Senado. Declaração em tempo.*

Quando esta ahi chegar já estarão terminados os trabalhos do senado, o qual com louvavel esforço, poderá até o dia 26 ou 27, segundo as previsões e desejos de seu presidente, o Sr. Barão de Cotegipe, ter votado os dous orçamentos, do Ministerio da Fazenda e da receita, com os respectivos additivos, que ainda pendem daquella corporação e têm de voltar á Camara dos Deputados.

Na sessão de 20 foi o primeiro desses orçamentos votados em 2ª discussão; e sendo dispensado o interesticio regimental a requerimento do Sr. Vieira da Silva, entrou em 3ª discussão no dia immediato, em que foi definitivamente approvado, após pouco longo debate provocado pelo Sr. Silveira Martins, com referencia ás obras que se estão executando na barra do Rio Grande do Sul; debate em que tomaram parte os Srs. Dantas e Avila; aquelle para dar explicações sobre o sentido de suas palavras, quando na discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, referio-se áquellas obras; este para justificar-se das arguições que lhe dirigio o seu collega e comprovinciano, que procurou refutar o que elle havia dito na mesma occasião sobre os serviços alli executados, sob a direcção do engenheiro Bicalho, e que ao Sr. Silveira Martins pareceu grave injustiça, nascida de falsa apreciação e pouco estudo da materia.

As explicações do Sr. Dantas, que em resumo, não foram mais do que um significativo e estremecido cumprimento ao Sr. Silveira Martins (um dos amigos do gabinete que mais cuidados lhe merecem e mais o aguentam) são dignos de nota; e o seu final não passou sem reparo, e tal que o Sr. Ribeiro da Luz, alludindo a um dito do Sr. Dantas sobre rhetorica, deu-lhe este aparte, quando elle terminou:

« O fim do discurso de V. Exc. é um exemplo primoroso de rhetorica. »

O caso é o seguinte:

Na citada discussão do Ministerio da Agricultura, tractando das despezas já feitas com as obras do Rio Grande, obras de caracter provisorio e com as quaes já se tem consummido cousa de 1,600 contos, quando o que se presumia era que metade dessa quantia seria sufficiente, emquanto se não assentava na grande obra definitiva do porto; disse o Sr. Dantas quanto a esta, que sendo divergentes os planos apresentados por mais de um engenheiro de nomeada, e não estando o Sr. Bicalho de accordo com nenhum delles, visto que apresentara tambem seu plano e projecto, o governo teria de submetter o estudo da obra a uma notabilidade na engenharia hydraulica, que mandaria vir, ou da Europa, ou dos Estados-Unidos, antes de arriscar-se a commettimentos cogitados, para não cahir em alguma *armadilha*.

O Sr. Silveira Martins achou que esta palavra era offensiva do caracter d'aquelle engenheiro, o qual, sentindo-se por isso magoado em seus brios, tinha com toda razão resolvido pedir dispensa d'aquella commissão. E aproveitando o ensejo, não só discutio a materia, replicando ainda a um segundo discurso do Sr. Avila, pronunciado tambem no orçamento do Ministerio da Agricultura, como, de passagem, soltou algumas d'aquellas rajadas patrioticas, com que costuma encarecer as necessidade de sua provincia, e os seus elementos de grandeza.

O Sr. Dantas, explicando desenvolvidamente qual o sentido em que exprimio-se e a opinião que forma do engenheiro, o Sr. Bicalho, e tornando-se saliente « a vivacidade que o Sr. Silveira Martins mostrou defendendo os melhoramentos de sua provincia », declarou que não ha provincia que mereça mais attenção dos poderes publicos do que a de S. Pedro do Rio Grande do Sul, além de outras razões (note-se esse—*além de outras razões*, que não foram explicadas) pelas suas condições especiaes de provincia fronteira — condições que não podem deixar de despertar da parte dos poderes do Estado a devida attenção.

« Pensando assim, concluio o Sr. presidente do conselho, eu posso agora terminar dirigindo-me á provincia do Rio Grande do Sul, em presença dos seus tres illustres representantes que neste momento com prazer vejo presentes, para assegurar-lhes que hoje, como hontem e como sempre, nos occuparemos de attender ás sua justas reclamações, dotando-a dos melhoramentos de que carece, e sahindo os meios que para isso forem necessarios, não só dos cofres da provincia, mas tambem dos cofres do Estado, desta patria commum de que todos somos parte. »

Foi ahi que o Sr. Ribeiro da Luz deu aquelle aparte que foi secundado por outros de varios senadores, especialmente o Sr. Affonso Celso, pedindo que se fizesse o mesmo com as outras provincias.

O Sr. Barros Barreto — Para Pernambuco nem uma draga nos mandam para o porto, apezar das constantes reclamações desde muitos annos!

Nessa mesma sessão começou a 2ª discussão da receita, com o respectivo parecer da commissão de orçamento de que é relactor o Sr. Affonso Celso, que felizmente se havia preparado d'antemão, tomando as suas notas e adiantando trabalho á medida que a materia ia sendo tractada na Camara dos deputados. Assim é, que esse trabalho, longo e minucioso, e que em outras circumstancias e sem aquelle preparo com antecedencia, consumiria muitos dias, póde ser apresentado em muito curto prazo. E ainda desta vez prevalecerá a pratica seguida no nosso parlamento, e que importa uma inversão na indole do systema representativo, de ser o Senado o ramo vitalicio, e não o temporario, quem em ultima analyse faz a lei do orçamento.

A proposta do governo orçou a receita em 130,915:400$000.

A Camara elevou-a a 131,925:900$000. A commissão do Senado, ou antes o Sr. Affonso Celso, fazendo um estudo geral sobre os quadros da renda no exercicio ultimo e apreciando os dados mais recentes fornecidos pelo thesouro, calcula a receita em 133,048:500$000.

Em nenhuma dessas tres estimações estão incluidos os depositos, nem a renda destinada ao fundo de emancipação, esta estimada em 1300 contos, aquellas em 1600.

Mostrando em que se fundam os seus calculos diz o parecer:

« Desses dados, colhidos á ultima hora, resalta a grata certeza de que a receita publica, apesar da escassa producção do nosso primeiro genero de exportação no ultimo anno, continúa a augmentar, o que não é devido somente aos 10 % addicionaes ás taxas de importação, mas incontestavelmente tambem ao desenvolvimento da riqueza nacional. »

Nas disposições geraes e nos additivos fez a commissão varias alterações e augmentos de importancia.

Por exemplo: o projecto da Camara dispoz que a correspondencia official, inclusive a telegraphica seja sujeita a porte.

O parecer neste ponto observa:

« A commissão julga vantajosa a medida, não só porque evitará abusos, visto como os empregados incumbidos da expedição da correspondencia official de cada repartição, deverão justificar o emprego das estampilhas que comprarem, mas ainda porque dessa forma conhecer se-ha exactamente qual a renda do correio geral.

« Mas, além de que já não pode ser adoptada para o exercicio que vai reger a presente lei; porque, votada a despeza das diversas repartições, não ha como augmentar sufficientemente a verba do respectivo « Expediente, » para o que demais faltam os indispensaveis dados, accresce que a innovação trará difficuldades praticas, que convirá remover.

« Para as repartições e funccionarios do Estado pagarem o porte da respectiva correspondencia pode a Assembléa Geral prover convenientemente; não assim, porém, quanto ás repartições e funccionarios provinciaes e municipaes, — que necessariamente ficarão sujeitos á mesma regra.

« Nem se objecte, que a difficuldade desapparecerá ordenando se simplesmente que arbitrado nas estações do correio o porte de toda a correspondencia official, se o escripture como receita, pois que não se preveniria assim os abusos, que em tão larga escala são praticados, em prejuizo da renda publica.

« Por estes motivos apresenta a commissão um substitutivo. »

O substitutivo é este:

« Na proxima sessão legislativa proporá o governo as medidas mais adequadas para sujeitar ao porte do correio toda correspondencia official, contemplando desde logo, no pedido de meios para as despezas aos diversos ministerios, a quantia com que, para esse fim, julgue necessario augmentar-se a verba — Expediente — de cada repartição. »

Additivo da Camara:

« Os bilhetes que o thesouro tiver de emittir, por antecipação de receita e por creditos votados, serão de 1:000$ cada um e terão o formato das actuaes notas de 500$ do referido thesouro.

« Será facultado ao Ministerio da Fazenda emittir esses bilhetes a praso de 12 mezes com juro pagos no fim de cada semestre, ou conservar o actual systema de pagal-os adiantadamente; e as repartições publicas recebel-os em pagamento, levando em conta ou deduzindo aquelles juros a que tiverem direito. »

A esse respeito diz a commissão:

« 9º Dispõe este paragrapho que os bilhetes emittidos pelo thesouro, como antecipação de receita e por creditos votados, sejam de 1 000$, cada um, com o formato das actuaes notas de 500$ do thesouro, e os juros pagos adiantadamente ou não.

« Faculta ás repartições publicas o recebel-os em pagamento com o competente desconto do mesmo juro.

« Contém isto uma providencia que pode ser de muita utilidade nas quadras de escassez de numerario, que por vezes se faz sentir nesta praça, principalmente em fins de semestres, porque, mobilisando até certo ponto os valores confiados ao Estado, facilitará as transações commerciaes, evitando sacrificios.

« Não é a idéa nova, senão lembrada e posta em pratica ha longos annos. Foi suggerida, mas não aceita, em 1839 para occorrer ao *deficit* que desequilibrou o orçamento, limitando-se a circulação dos bilhetes a quatro provincias.

« Logrou vingar dous annos depois, em virtude

MUTILADO

do art. 6 do decreto n. 231 de 13 de novembro de 1841, regulamentado pelas instrucções de 5 de janeiro de 1842, que estabeleceram o valor, praso e juros dos mesmos bilhetes e mandaram que fossem recebidos como moeda na alfandega, consulado e recebedoria da corte e na thesouraria geral do thesouro em todos os pagamentos.

« Em 1852, dando-se nesta praça uma pressão monetaria, o governo lançou mão desse meio para acudir aos bancos, resolução que foi approvada pela lei n. 688 de 15 de julho de 1853.

« Finalmente a lei n. 2,565 de 29 de maio de 1875 autorisou a sua emissão até a somma de 25,000:000$, especialmente destinados a auxiliar os bancos de deposito, sob garantias de titulos da divida publica: essa lei, porém, foi revogada em 1879.

« E', no fundo a mesma idéa que se pretende restaurar.

« A commissão a ella adhere, modificando, porém, os termos do additivo. Concorda em que o valor dos bilhetes seja fixado em 1:000$, porque se for maior não preencheriam bem o fim que se tem em vista—facilitar as transacções do alto commercio, e sendo menor viriam fazer concurrencia ao papel moeda—do qual, aliás, differem essencialmente, augmentando sua depreciação.

« Quanto ao formato, que a camara tambem fixou, entende a commissão que deve ser deixado á escolha do governo; pode ser necessario substitui-o, como acontece ao das notas do thesouro.

« A medida tem o inconveniente de complicar o serviço nas estações publicas, pois exige o calculo dos descontos correspondentes á data do vencimento dos bilhetes, no acto do pagamento.

« E' acertado, portanto, autorisal-a tão sómente para quando seja preciso supprir a falta ou deslocação de numerario, á juizo do governo.

« Neste sentido, offerece a commissão um substitutivo. »

Eis o substitutivo:

« Os bilhetes que o thesouro tiver de emittir, por antecipação de receita e por creditos votados, serão de 1:000$ cada um e terão o formato das actuaes notas de 500$ do referido thesouro.

« Será facultado ao Ministerio da Fazenda emittir esses bilhetes a prazo de 12 mezes com juros pagos no fim de cada semestre, ou conservar o actual systema de pagal-os adiantadamente; e as repartições publicas recebel-os em pagamento, levando em conta ou deduzindo aquelles juros a que tiverem direito. »

Além de varias outras emendas de pouca importancia, a commissão justificou longamente os seguintes additivos que apresentou, dos quaes alguns teriam larga discussão se não fôra a urgencia da situação em que se acha o Senado:

« Art. 1.º Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consummo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas a empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Art. 2.º O governo fará effectiva a fiscalisação do serviço das linhas telegraphicas nos termos das respectivas concessões, afim de obstar o desfalque da renda do Estado, podendo remunerar o pessoal necessario, por conta da verba respectiva.

Art. 3.º Fica concedido ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas um credito especial até 50:000$, para o fim de contratar um profissional, que estudando as jazidas de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha, verifique sua qualidade, quantidade e valor commercial, e proponha o melhor meio de serem aproveitadas.

Esta despeza far-se-ha pelas sobras que se derem em quaesquer verbas do mesmo ministerio.

Art. 4.º Fica o governo autorisado a applicar á compra de apolices da divida publica interna fundada o producto da venda dos bens pertencentes ás ordens religiosas, que se realisar em cada exercicio, pagando aos seus representantes legaes os juros semestralmente devidos.

Inscriptas, por conta dos respectivos conventos, com a clausula de inalienaveis, estas apolices considerar-se-hão amortisadas com a extincção das mesmas ordens conforme direito.

Art. 5.º Fica o governo autorisado a entender-se com os concessionarios de engenhos centraes e estradas de ferro com garantias de juros ainda não em effectividade, e cujas obras possam ser adiadas para o fim de rescindir a mesma garantia, solicitando do poder legislativo os creditos necessarios á execução dos ajustes que celebrar.

Art. 6.º Continúa em vigor a disposição do art. 22 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, considerando-se desde logo supprimidos nas repartições de fazenda todos os lugares de terceiros escripturarios e praticantes, a proporção que forem vagando.

Art. 7.º Conjunctamente com o decreto da abertura de qualquer credito extraordinario ou supplementar, fará o governo publicar a consulta do conselho de Estado pleno, ou da respectiva secção que o houver precedido, na forma do art. 20 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, assim como a proposta e informações demonstrativas dos mesmos creditos.

Art. 8.º Os creditos abertos no exercicio da presente lei não poderão exceder de 4,000:000$ para todos os ministerios.

Art. 9.º E' prohibido imputar a qualquer rubrica do orçamento despeza que nella não esteja comprehendida, segundo as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações nellas feitas pelo poder legislativo.

Art. 10. A partir de 1886, os exercicios financeiros coincidirão com o anno civil, principiando em 1 de janeiro e terminando á 31 de dezembro, tendo, porém, os semestres addicionaes e de liquidação já estabelecidos pela disposição em vigor.

Art. 11. A presente lei regerá o tempo a decorrer de 1 de julho á 31 de dezembro de 1885, com os semestres addicionaes de Janeiro á dezembro de 1886. »

O que ahi fica é, com muito pouca, ou nenhuma alteração o que ha de prevalecer, embora os dous ultimos artigos envolvam materia que devêra ser da iniciativa da Camara dos Deputados. Mas esta, enfraquecida, sem prestigio e já morta civilmente, como poderá reagir contra essa invasão de suas attribuições, que aliás não é a primeira vez que será commettida?

Ha de votar talvez calada, sem erguer se quer um protesto, que nem pelo menos seria registrado.

E' por isso tambem que ella não se tem reunido, e espera sómente que desçam os orçamentos do Senado para dar o seu placet ás emendas alli feitas.

Concluindo devo dizer (e me ia esquecendo de fazel-o) que os apartes dos Srs. Affonso Celso e Barros Barretto, dados quando o Sr. Dantas concluio as suas explicações ao Sr. Silveira Martins, como acima refiro, não foram tomados pelo tachygrapho, ou foram supprimidos, e por isso não apparecem no *Jornal* que publica os debates.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete *La Plata*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 16 de agosto:

O departamento peruano de Tarapacá, que o Chile encorporou ao seu territorio, foi de novo baptisado com o nome de Arturo Prat. Esta mudança produzio muito má impressão nos habitantes do mesmo departamento, especialmente no elemento estrangeiro.

O governo do Chile, de conformidade com o tratado de paz celebrado pelo governo chileno com o do general Iglesias, no qual se dispoz que o territorio das provincias de Tacna e Arica ficaria sujeito á legislação e autoridades chilenas durante 10 annos, resolveu que, a partir de 1 de setembro vindouro, rejam n'aquelle territorio os codigos civil, do commercio, de minas e penal, as leis que os completam e modificam e os decretos que os regulamentam.

Iglesias completou o gabinete nomeando João Aliaga ministro do governo e João Mattines Echerique ministro da guerra, ambos pierolistas conhecidos.

Constava que Caceres passara ao ministro chileno, Jovino Novoa, uma nota declarando achar-se disposto a cultivar com o Chile as mais cordiaes relações.

Segundo o *Independente*, de Santiago, as forças chilenas não [illegible] desoccupado já o departamento de Arequipá, a despeito do tratado de paz. Pensava-se ate em augmentar a guarnição d'aquella praça. No dizer do mesmo diario, a occupação durará até que se sanccionem e ratifiquem os tratados de tregua com a Bolivia. Iglesias propoz aos differentes partidos organisados em Lima, que cada um apresentasse certo numero de legados, e que por meio da sorte se decidisse qual d'elles assumiria o mando supremo para exercel-o provisoriamente. A imprensa combatia semelhante projecto.

O partido pierolista organisou-se com a denominação de democratico e publicou um manifesto no qual formúla sua profissão de fé politica.

Uma folha de Piuva asseverou que o general peruano Lacotera foi assassinado covardemente. Na localidade abrio-se devassa para chegar ao conhecimento da verdade.

Em Lima esperava-se a todo o momento que rebentasse a guerra civil. Para proteger a população pacifica projectou-se a organisação de uma guarda urbana estrangeira. Com este intuito o ministro dos negocios estrangeiros conferenciou com os membros do corpo diplomatico, os quaes oppozeram-se á medida, allegando que prejudicaria os interesses dos neutros.

Cartas particulares de Lima asseguravam que só se esperava que Caceres atacasse aquella praça para proclamar Pierola dictador.

Os povos de Arequipa, Cusco, Trujillo e mesmo de Callão mostravam-se partidarios decididos de Cáceres.

Tinha chegado a La Paz Eusebio Sillo, representante do Chile na Bolivia, onde foi acolhido muito cordialmente.

Na Camara dos Deputados do Chile continuava a ser discutida com grande animação a questão religiosa, sem que todavia tivesse occorrido qualquer incidente que perturbasse o debate.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 17 de agosto:

No dia 15 do corrente realisou-se em Buenos-Ayres, com grande solemnidade, a inauguração do Congresso Catholico, lendo o arcebispo, monsenhor Aneiros, um extenso discurso.

Tambem realisou-se a festa militar, com simulacro de guerra. Dos espectadores foram feridos tres, por balas de espingardas, fallecendo dous d'elles.

Na Republica Argentina foi creada uma junta central de lazaretos.

O governo oriental decidio que o paquete francez *Provence* fundeasse junto da ilha Garriti e que alli completasse a quarentena de 40 dias, que terminam em 29 do corrente mez. Os passageiros ficariam a bordo, até essa data, e se não occorresse nenhuma novidade desembarcariam na ilha, assim como a carga, depois de ser submettida a fumigações.

Rio Grande do Sul

Datas de jornaes até 17 e telegraphicas até 23 de agosto:

Concluio-se a operação do resgate de 199 apolices do emprestimo provincial de 1881, no valor nominal de 99$500, e, achando-se satisfeitos quasi todos os encargos do exercicio, e verificando-se a existencia de saldo relativamente consideravel, foi autorisado, por acto da presidencia, de 7 do mez ultimo, o resgate de titulos da divida fluctuante, até a importancia de 150:000$000.

— Pelo juiz municipal de Uruguayana foi julgada improcedente a denuncia dada contra o Dr. Francisco de Arruda Falcão Filho, como autor da morte do engenheiro Oscar Kustemp; o Dr. juiz de direito confirmou essa decisão.

Corria como certo que no dia 28 do proximo mez de setembro a cidade de Uruguayana ficará completamente livre de escravos.

— Continuava o movimento abolicionista na capital.

— Refere o *Correio* de Pelotas:

« No 2.º districto de Bagé mora o Sr. José de Mello, socio e administrador das propriedades que alli tem o Sr. Joaquim da Silva Tavares.

« Ha tres ou quatro dias o Sr. Tristão Gusmão, morador em D. Pedrito, veio com sua mulher e quatro companheiros visitar ao Sr. Mello, de quem é amigo. Chegando já á noite á porta da casa onde elle mora, e, querendo pregar-lhe um susto, para rir-se do amigo, grita: — « Salta cá para « fóra, Mello, valentão, queremos ver como te vais haver comnosco. »

« Mello, que é homem de reconhecida coragem e conta muitos desaffectos, querendo mostrar que não *morria de caretas*, sahio, effectivamente, acompanhado de um filho e outro companheiro e descarregou com elles as armas sobre o grupo, sem perguntar o que queriam. Assim recebidos, Tristão Gusmão e os seus deitaram a fugir, deixando a esposa só. Mello correu sobre o vulto que ainda ficara e deu-lhe alguns talhos de espada.

« Gritando a victima, que se achava gravida, Mello reconheceu-a. Imagine-se da sorpresa, e da afflicção que accommetteram Mello e seus amigos, quando souberam do que se havia passado. Immediatamente conduziram a pobre senhora para casa, prestaram-lhe carinhosos cuidados, e foram em busca de Tristão, que voltou momentos depois. A senhora de Tristão soffreu muito com o susto e abortou. »

— Noticia o *Cruzeiro do Sul*, que um menino de nome Manoel José de Almeida foi assassinado com um tiro de pistola por um bandido chamado Manoel Bahú.

O menino residia na fazenda do tenente-coronel Belchior Silveira, lugar denominado Vigiedero, departamento de Taquarembó.

O crime foi perpetrado no campo e o roubo o seu unico movel, pois o assassino roubou da victima alguns vintens que trazia, indo em seguida para uma roda de jogo.

Consta que é desertor de linha, e que foi preso pelo commissario João Escobar.

No Livramento, a 27 do passado, o Sr. Antonio Manoel Pacheco Brochado mandou distribuir pela pobreza da cidade a carne de 5 rezes gordas. O producto dos couros vendidos foi empregado na compra do pão, que foi distribuido com carne.

Diz o *Imparcial* de Santa Maria da Bocca do Monte:

« Em umas excavações que estão fazendo em terrenos proximos a esta typographia descobrio-se um immenso tronco de ipé petrificado, já estando descoberto na extensão de 13 metros mais ou menos, mostrando prolongar-se e diminuindo de grossura, o que faz crer que se possa talvez obter um specimen perfeito no genero, digno de figurar em um museo de primeira ordem. »

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

« Porto-Alegre, 20 de agosto. Eleva-se a 1,605 o numero dos libertados na capital. Hontem emanciparam-se totalmente as ruas Voluntarios da Patria, Zenha, Conceição, Floresta e Campo do Bomfim; as villas de S. Sebastião de Cahy e Taquary adheriram ao movimento emancipador, que continúa espontaneo e pacifico sem intervenção official.

« Foram hoje libertados os escravos existentes nos suburbios Estrada de Matto-Grosso, arraial do Parthenon, arraial de S. José, estrada da Cascata, morro do Crystal e praia de Santa Thereza. A villa de S. Sebastião do Cahy não tem mais escravos. »

« Porto-Alegre, 21 de agosto.—Eleva-se a 1,800 o numero de escravos manumittidos nesta capital, onde poucos restam.

« A villa de Viamão já não conta escravos.

« Hoje, na villa de S. João de Montenegro, foram alforriados os ultimos 180 escravos.

« Annuncia-se a libertação de todos os escravos do municipio.

« O philantropico movimento realisa-se no meio de geral satisfação. »

« Porto-Alegre, 23 de agosto.—Foram hoje libertos 65 escravos pertencentes ao espolio do Barão de Cahy, por um dos herdeiros que tomou á parte da sua legitima a importancia dos mesmos escravos. »

Paraná

Datas até 19 de agosto:

Partiram da capital: para a colonia do Chapecó a nova commissão, de que é chefe o Sr. capitão Dr. Marciano B. de Magalhães, e para a do Chopim o Sr. capitão Dr. Braz da Franca Velloso ajudante da mesmo.

Haviam tambem partido d'alli as familias ou colonos contractados: a 5 do corrente, cerca de 40 allemães, adultos e crianças, para o Chapecó, e a 10 outros tantos polacos, para o Chopim.

— Pelo delegado de policia do termo de S. José da Boa-Vista foi capturado e remettido para a cadeia da capital, onde se acha detido, o individuo Honorato Marianno Correia, indiciado como autor da morte de um soldado em Jacotinga, provincia de Minas-Geraes

— Fôra publicado na côrte este telegramma:

« Corytiba, 22 de agosto.—O Dr. Brazilio Machado prestou hoje juramento e assumio a presidencia desta provincia. »

Santa Catharina

Datas até 20 de agosto:

— Noticia o *Despertador* que a Camara Municipal da capital estava agenciando uma subscripção popular, cujo producto tem de ser applicado ao ajardinamento da praça Barão da Laguna.

— O *Jornal do Commercio*, do Desterro, noticiou o seguinte no seu numero de 20 do corrente:

« Triste e inexplicavel acontecimento acaba de dar-se na comarca de Lages, ás 8 horas de uma das noites deste mez, pelo desgraçado effeito de uma faisca electrica. Estava D. Luzia Vianna deitada no seu leito, tendo tambem junto a si uma menina sua filha, de 10 annos de idade, conchegadas uma á outra, descansando ambas a cabeça sobre o mesmo travesseiro, quando o raio fulminou D. Luzia, deixando completamente intacta a menina, que, entretanto, transida de susto, mal pôde gritar: —« Acudam a minha mãi! »

« Em outro leito, não longe do de D. Luzia, achavam-se os seus filhos Antonio, de 13 a 14 annos, e João, o mais velho de todos, e o raio queimou o mocinho Antonio, desde a cabeça até os pés, dando-lhe a morte, ferio João, não sendo, porém, grave o seu estado.

« Pela mesma faisca foram ainda fulminados alguns animaes que estavam nas immediações da casa. »

S. Paulo

Datas até 23 de agosto:

Informaram á *Provincia de S. Paulo* que em um mez o *Engenho Central de Porto-Feliz*, produzio mais de 16,000 arrobas de excellente assucar de 2ª e 3ª qualidades.

A ultima producção teria sido maior, se a geada que cahio ultimamente naquelle municipio não houvesse damnificado os cannaviaes.

Tratava-se em Taubaté de incorporar uma sociedade anonyma para construcção de um engenho central no Tremembé, com capacidade para produzir 868,000 kilos de assucar e 400 pipas de aguardente. A empreza funccionará com o capital nominal de 350:000$000.

— Refere o *Diario de Santos* de 19:

« Sepultou-se hontem o Sr. João Guilherme Chaves, 3º escripturario da nossa Alfandega, que, domingo á tarde, suicidou-se cravando no coração a folha de uma velha tesoura.

« Este desventurado moço, em consequencia de uma excitação nervosa, foi, cerca de dous mezes atacado de alienação mental e naquelle dia illudindo a vigilancia da familia (pois já uma vez havia tentado contra seus dias), poz termo á existencia.

« O finado era dotado de excellentes qualidades e gozava da estima de todos os seus collegas. Em um dos bolsos do suicida encontraram-se dous bilhetes, concebidos nos seguintes termos:—« *Mato-me, tenham ao menos compaixão de meus filhos.* »

— Sob a epigraphe —*Facto grave*— refere o *Correio Paulistano*:

« O Sr. João Chrysostomo Mendes Gonçalves, subdito portuguez, morador á rua João Theodoro, nas proximidades da cancella da via-ferrea ingleza, veio hontem ao escriptorio desta folha narrar-nos o seguinte facto, de extrema gravidade para a segurança individual e de propriedade dos moradores da capital:

« A's 9 da noite de ante-hontem, quando ia o Sr. João Chrysostomo deitar-se, ouvio bater á porta de entrada da casa, situada dentro do terreno murado e circumdado de um jardim, tendo sido necessario, por conseguinte, e segundo provou mais tarde o exame do lugar, que quem batia houvesse arrombado o portão que dá para á rua e que havia sido cuidadosamente fechado.

« A senhora do Sr. João Chrysostomo perguntando de dentro de casa, e sem mostrar-se, quem batia, indagaram de fóra se era alli a chacara do Sr. conego Andrade, ou se morava este na vizinhança. Nessa occasião, apparecendo o dono da casa á janella, foi provocado pelo individuo, que batia, a sahir ao jardim com o fim, dizia elle, de ser castigado pelo facto de possuir escravos.

« Mal acaba o intruso de proferir esta e outras ameaças contra o Sr. João Chrysostomo, quando accudiram pelo portão mais outros 20 ou 30 individuos armados que cercaram a casa dirigindo ameaças á vida daquelle e da sua senhora, fazendo enorme alarido, entre o qual predominavam vivas ao imperador e aos abolicionistas, e gritos de ameaça contra os possuidores de escravos. »

« Entrincheirando-se dentro da casa, sem poder oppor outra resistencia diante da desproporção de forças, tiveram o Sr. João Chrysostomo e sua senhora momentos da mais cruel angustia. Com effeito, das demonstrações por palavras passaram aquelles individuos a quebrar as vidraças das janellas e tentar arrombal-as bem como a porta da casa. Uma vez forçada esta, não restava ao Sr. João Chrysostomo outro recurso senão procurar occultar-se á sanha dos invasores que ameaçavam decapital-o porque era escravagista e possuidor de escravos.

« Foi o que ainda em bôa hora conseguio elle fazer, porque penetraram então os assaltantes na ante-sala. Ahi foram detidos alguns instantes pela desventurada senhora que, cercada de tres filhos menores, metteu-se entre aquelles e a porta que dava para o interior da casa, implorando-lhes de joelhos que ponpassem a vida do marido ou passassem sobre o cadaver da mulher.

« Produzio esta scena um momento de hesitação entre alguns dos assaltantes, resultando dahi não ter havido alguma desgraça irreparavel. Com effeito, emquanto assim vacillaram sobre o que deveriam fazer, vieram outros de fóra dar alarma de que approximavam-se diversas pessoas em auxilio dos assaltados. Presentindo essa resistencia bateu todo o grupo em retirada.

« Dous criados, que habitam as dependencias do chalet, desde que viram a casa cercada, lograram evadir-se por uma sahida lateral, e correram em busca da policia. Foi assim que esta, representada por diversas praças de cavallaria e mais tarde pelo subdelegado de Santa Ephigenia compareceu ao lugar do delicto quando já havia a casa sido abandonada, tanto pelos assaltantes, como pelos proprios moradores aterrados pelas violencias e ameaças de que haviam sido victimas.

« O Sr. João Chrysostomo levou hontem ao Sr. Dr. chefe de policia o conhecimento de todos os detalhes do crime, requerendo, ao mesmo tempo, na fórma da lei, que fosse lavrado auto de corpo de delicto e instaurado o competente inquerito.

« O Sr. Chrysostomo indicou á policia como promotores do assalto, dous individuos moradores na freguezia do Braz e envolvidos, nessa freguezia, em outros delictos praticados a pretexto de agitação abolicionista. »

Accrescenta a mesma folha:

« A' ultima hora temos noticia de outro facto igual em gravidade ao acima exposto e que parece indicar um plano de sedições e ataques a segurança e propriedades individuaes tendo por theatro a freguezia do Braz.

« Com effeito, na madrugada de 18 do corrente, quando passava pelo Marco da Meia Legua um carro que conduzia á estação da estrada de ferro ingleza uma escrava do Sr. Silverio Rodrigues Jordão, morador na rua do Hippodromo, escrava que tinha de seguir para o interior, foi o referido carro detido por um grupo de 60 pessoas que apoderaram-se daquella e occultaram-n'a até hoje.

« Ainda mais: no dia seguinte, isto é, ante-hontem, cerca das 11 horas da noite, o mesmo grupo de individuos que assaltou a chacara do Sr. João Chrysostomo, na rua do Dr. João Theodoro, tambem dirigio-se ao chalet do Sr. Silverio Rodrigues Jordão, na rua do Hippodromo, e ahi, embora não ousasse perpetrar delictos iguaes aos da primeira dessas ruas, estacionou muito tempo em frente á casa, dando vivas ao imperador e aos abolicionistas e proferindo ameaças contra a vida do Sr. Silverio Jordão.

« Este cavalheiro julgando, provavelmente, inutil chamar a attenção da policia sobre factos em que difficil será á esta provar a sua falta de complicidade, não deu a minima queixa contra o desacato de que foi victima. Armou-se, conjunctamente com outras pessoas da sua casa, para defender-se de ataques futuros. »

— Diz a *Provincia de S. Paulo* que está aberta ao transito, posto que em condições provisorias uma estrada de rodagem para carros e trolys, entre a cidade de Itatiba e o ponto da linha ferrea ingleza aonde está a estação inicial da linha Bragantina (Campo-Limpo) pouco além do tunel da linha ingleza, a meio caminho da capital para Jundiahy.

A estrada de rodagem foi preparada a expensas do povo de Itatiba e por esforços do Sr. Eugenio Joly e outros cidadãos prestantes do lugar.

— Refere a mesma folha que a 9 do corrente o Sr. Francisco de Paula Salles, residente em Casa Branca, sahio da cidade em companhia de um camarada de nome João, crioulo, á procura de Francisco Alves Pova, seu engajado e que se evadira.

Encontrou Pova em S. José do Rio Pardo:—o engajado apresentou-se-lhe e disse querer continuar no serviço. Meia legua distante da cidade, Salles despachou Pova e João para que fossem a uma sua chacara preparar os animaes para o resto da viagem.

João, que andara nove leguas e estava cançado, deitou-se e adormeceu. Pova armou-se de um machado de rachar lenha e descarregou tres horriveis golpes na cabeça do infeliz adormecido

Em seguida munio-se de uma garrucha de dous canos que o offendido trazia e foi ao encontro de Salles.

Escondido para traz de uma ramagem, á beira da estrada, desfechou a espingarda no seu patrão; o tiro falhou; sahio então para a estrada e disparou um novo tiro que ainda se perdeu. Salles apeou-se ás pressas e atracou-se com o aggressor em renhida luta. Ao estampido do tiro acudio gente. Póva foi amarrado e confessou os crimes.

— Ainda sob a epigraphe *Factos graves*, diz o *Correio Paulistano*:

« A's noticias dadas hontem sob este titulo, temos mais a accrescentar outras, constantes da seguinte carta do Sr. Manoel José de Castro:

« Na mesma noite de 19, em que grupos de desordeiros assaltaram as casas dos Srs. Mendes Gonçalves e Silverio Jordão, eu fui victima, tambem, de uma invasão na minha propriedade e ameaçado na minha vida, como passo a relatar para conhecimento do publico.

« Achava-me eu na minha casa, situada á rua denominada vulgarmente—Henrique Luiz, quando, das 9 para ás 10 horas da noite, um grande grupo de desordeiros, capitaneado por alguns abolicionistas, cujos nomes declinarei sem temor, penetrou na chacara dando morras e vivas.

« Eu e outras pessoas que achavam-se naquella occasião na minha companhia, aos continuos baldos nas portas e ameaças de arrombamentos, resolvemos affrontar o perigo. Abrimos a porta e eu perguntei o que desejavam.

« Responderam-me—em primeiro lugar, o Sr. João Ferreira, cidadão portuguez, e, em segundo, o professor da escola Mineira da rua do Gazometro:—Viemos intimal-o para mudar-se de S. Paulo no espaço de 24 horas sob pena de ser morto! E, se for queixar-se, ainda mesmo diante da policia será assassinado como Apulcho de Castro. »

« Ao lado desses dous individuos achava-se um filho do Dr. Bicudo, de quem tambem recebi igual intimação. O professor da escola Mineira declarou-me que se não mataram-me, como pretendiam, naquella mesma noite, era em attenção á minha irmã.

« Nada respondi. O grupo retirou-se dando vivas ao Imperador, á abolição, e morras aos escravocratas. »

— Accrescentou a mesma folha:

« Quanto ao assalto á casa do Sr. João Chrysostomo, na rua João Theodoro, temos hoje os pormenores seguintes:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, compareceu aquelle senhor na secretaria da policia, e bem assim os seus criados Francisco, Jacintho e Angelina. Na presença do Dr. chefe de policia foi tomado pelo respectivo escrivão e depoimento destes quanto aos successos da mencionada rua.

« O Sr. João Chrysostomo repetio o que sobre elles disse hontem o *Correio Paulistano*, accrescentando, porém, mais estas circumstancias: declarou attribuir o assalto á sua casa, os damnos alli causados e a incitação ás ameaças contra elle dirigidas a tres individuos: um, de nome João Ferreira, subdito portuguez, morador á rua Bella do Oriente, no bairro do Pary; o segundo de nome Villa Maria, morador á rua do Gazometro e director da *Escola Mineira*, sita á mesma rua, e o terceiro fulano de tal Albuquerque.

« Declarou mais que, se attribuia a principal parte nos delictos commettidos a esses individuos, e que os reconhecera durante o ataque dado á sua propriedade e serem elles notoriamente apontados como chefes de desordens e tumultos promovidos na freguezia do Braz a pretexto do abolicionismo.

« Observou ainda o depoente que não possue escravos, sendo simplesmente filho de D. Leocadia Mendes Gonçalves, herdeira de monsenhor Andrade, e que a esta couberam, nessa herança, alguns escravos de cujos serviços jámais utilisou-se, achando-se até em litigio o dominio que acaso sobre elles podesse ter.

« Fez ainda outra declaração de grande alcance quanto ao valor das provas circumstanciaes do delicto. Disse, com effeito, que, no dia posterior ao assalto da chacara, encontrou-se na cidade com o Sr. Sampaio, socio da conhecida firma commercial Moreira & Poyares, e que aquelle negociante referira a elle depoente que, cerca das 8 da noite em que foi assaltado o chalet da rua João Theodoro, onde tambem mora o Sr. Sampaio, na chacara que pertenceu ao Sr. Burnett, encontrara-se esse negociante com um numeroso grupo de individuos que encaminhava-se na direcção do chalet assaltado, dando vivas aos abolicionistas e proferindo vehementes ameaças de morte a elle Sampaio, ao Dr. Coutinho, proprietario, morador á mesma rua, e ao Exm. Sr. senador Barão de Souza Queiroz. »

Noticia á ultima hora a referida folha:

« Neste momento, 10 horas da noite, informanos pessoa de toda confiança que as ruas do Pary estão sendo percorridas por grupos de individuos armados. »

Rio de Janeiro

Datas ate 24 de agosto:

As principaes noticias constam das cartas da côrte inseridas na rubrica *Interior*:

— Proseguiram os trabalhos parlamentares, não tendo funccionado a Camara dos Deputados nos dias 20, 21, 22 e 23.

— No Senado á 20 o Sr. Junqueira fundamentou um requerimento pedindo informações sobre o estado do processo instaurado pela Assembléa Provincial do Ceará contra o juiz de direito do Aracaty, cuja discussão ficou adiada, depois de orar o Sr. Dantas, presidente do conselho; o Sr. Viriato de Medeiros outro, pedindo copias dos processos instaurados pelo juiz de direito do Aracaty, contra diversos cidadãos, cuja discussão ficou adiada; e o Sr. Correia outro, pedindo informações sobre uma prisão feita em Botocatú, cuja discussão ficou tambem adiada, depois de orar o Sr. Dantas, presidente do conselho.

Na ordem do dia foram approvados o primeiro e segundo artigos do orçamento da fazenda, cuja discussão ficára encerrada, e o credito concedido ao Ministerio do Imperio para providencias sanitarias. Continuando a discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda, foi approvado depois de orarem os Srs. Barros Barreto, Correia, Junqueira e Ribeiro da Luz.

— Na mesma casa, á 21, entrando em discussão a redacção do orçamento da agricultura, o Sr. José Bonifacio fundamentou um requerimento para que se consultasse ao Senado sobre a inconstitucionalidade do paragrapho relativo á illuminação publica, na parte que manda o governo aceitar a proposta offerecida na ultima concorrencia, pela *Rio de Janeiro Gaz Company Limited*, ficando sem effeito qualquer nova concurrencia que porventura se tenha aberto. Posto a votos o requerimento, foi rejeitado e approvada a redacção.

Foi em seguida approvado o projecto que concede licença ao juiz de direito Souza Freitas.

Seguio-se a discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda. Oraram os Srs. Correia, Barão de Mamoré, Silveira Martins, Dantas (presidente do conselho) e Avila, encerrando-se a discussão, e não se votando por falta de numero.

Discutio-se por ultimo o orçamento da receita. Orou o Sr. Correia ficando a discussão adiada pela hora.

— A' 22, na dita casa, depois de approvados o orçamento da despesa do orçamento da fazenda e a licença ao juiz de direito Souza Freitas, entrou em discussão o orçamento da receita. Oraram os Srs. Vieira da Silva, Ribeiro da Luz, Affonso Celso, Nunes Gonçalves e Correia, ficando a discussão adiada pela hora.

— A' 23, depois de approvadas as emendas ao orçamento do Ministerio da Fazenda e de ter o Sr. Viriato de Medeiros feito algumas observações sobre as despezas com os exercicios militares no Campo Grande, justificou o Sr. Godoy um requerimento, pedindo informações sobre as ultimas occurrencias que se deram na cidade de S. Paulo, cuja discussão ficou adiada, depois de orar o Sr. Dantas (presidente do conselho).

Na ordem do dia, depois de votado o art. 1.º da receita, entrou em discussão o requerimento do Sr. Junqueira, pedindo informações sobre o processo instaurado pela Assembléa Provincial do Ceará contra o juiz de direito do Aracaty; oraram os Srs. Junqueira, Viriato de Medeiros, Dantas (presidente do conselho), Jaguaribe e Correia; ficando a discussão adiada.

— Lê-se no *Monitor Campista* de 20:

« Esta importante usina, de propriedade do Sr. commendador Antonio Manoel da Costa, que começou a funccionar no dia 17 do corrente, está estabelecida neste municipio a 3 kilometros da cidade.

« Em um vasto salão estão dispostos os apparelhos, que são de procedencia ingleza e foram montados pela casa Thomson, Black & C. Possue a fabrica moendas de cinco cylindros, servindo dois para cortarem a canna e tres para espremel-a.

« As cannas são conduzidas para a moenda por uma esteira que tambem conduz o bagaço verde que é perfeitamente queimado por dois fornos do system Thomson. Os geradores tem 100 tubos cada um de 4 polegadas de diametro.

« Tem 4 machinas horisontaes, sendo uma de força de 25 cavallos nominaes, outra de 16, outra de 12 e outra de 3, 3 decantadores para o caldo, 4 para o xarope, 1 esquentador, 1 eliminador, 2 barboteurs, 1 apparelho de triplice effeito para evaporar 800 galões por hora, 1 vacuo com capacidade para 3,750 kilogrammas, 3 turbinas grandes com seccador Thomson, filtro, varias bombas, depositos e outros apparelhos necessarios.

« A chaminé, perfeitamente construida, mede 135 palmos de altura, tendo o vão 7 palmos de largura.

« A fabrica tem capacidade para moer 75,000 kilogrammas de cannas e fabricar 8 caixas de assucar em 12 horas. As cannas são fornecidas pela fazenda onde a usina está estabelecida e tambem por lavradores.

« Antes de entrarem para o picadeiro as cannas são facilmente pesadas por uma balança que tem capacidade para pesar 6,000 kilos. »

— Refere o *Monitor Campista* de 21:

« Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, uma casa da travessa do Cabral, desta cidade, foi theatro de uma dessas tragedias terriveis, filhas do voraz ciume.

« Joaquim Gonçalves Cavalcante de Ourem, moço de 19 annos de idade, convivia com a actriz Thereza de Sá Barreto, desde algum tempo. Possuido de infernal ciume por essa moça, a quem dedicava uma paixão ardente, o infeliz Ourem sustentava, cada dia, cada instante, uma luta horrivel, a ponto de muitas vezes desrespeitar sua velha mãi, elle, que era obediente e submisso!

« O desfecho, porém, dessa luta foi tão lugubre quanto terrivel. Thereza Barreto decidio-se hontem a partir, e Ourem apaixonado, supplicou, rogou, que não o abandonasse.

« Baldadas as suas supplicas e vendo approximar-se a hora da partida, apoderou-se delle a colera do ciume, e lançando mão de um revolver desfechou contra Thereza uma bala que, felizmente, não penetrou, offendendo apenas o queixo e resvalando pelos tecidos do pescoço.

« Consumado esse acto de desespero o infeliz, com a mesma arma, pôz termo á vida, disparando um tiro na fronte, que o matou immediatamente.

« Algumas linhas encontradas no bolso de paletó do suicida provam o estado hallucinação em que se achava aquelle infeliz. A noticia dessa tragedia circulou em um momento pela cidade, causando a mais viva impressão.

— Refere o *Progressista* de S. João da Barra de 17 do corrente:

« Foi recolhido á cadeia desta cidade, no dia 14 do corrente, Eleuterio, preto, que vivia em companhia de sua senhora D. Marianna de tal.

« Eleuterio fôra, por seu finado senhor, libertado com a condição de acompanhar D. Marianna emquanto viva fosse; porém, entendendo Eleuterio que a vida desta estava sendo por demais prolongada, procurou abrevial-a com uns pós que, em pouco mais de um mez, puzeram termo á existencia de D. Marianna, sepultando-se ella no dia 12 do corrente.

« Este facto, revestido de circumstancias funestas e que tem como responsaveis mais de um criminoso, segundo a confissão de Eleuterio, foi praticado na freguezia de S. Francisco de Paula.

— Sob o titulo *Scenas de Sangue* escreveo o *Jornal do Commercio* de 24:

— Hontem, pouco antes do meio dia, dous guardas-urbanos Francisco Bezerra dos Santos e Augusto Ferreira Mondego, o primeiro pertencente ao 9.º districto da guarda-urbana e o outro ao 2.º, encontraram-se na taverna n. 44 da rua do Cotovelo.

« Beberam juntos e pareciam calmos, quando de repente Santos, tirando do bolso um revolver, exclamou, virando-se para seu companheiro: *Pois não jurei que te havia de matar!* e em acto continuo disparou um tiro sobre Mondego.

« Este ferido na cabeça, sahio precipitadamente da taverna e cambaleando penetrou no botequim n. 21 da mesma rua; Santos correu ao seu encontro e dentro do mesmo botequim disparou sobre sua victima, mais tres tiros, matando-o instantaneamente.

« Em seguida, voltando contra si o revolver, ferio-se com um tiro na fonte direita, cahindo perto do cadaver do seu infeliz companheiro.

« Compareceram no lugar as autoridades do districto e o Dr. 1º delegado de policia, que deram as necessarias providencias, enviando o cadaver de Mondego para o necroterio

« O assassino foi recolhido ao hospital da Misericordia.

« Nos seus bolsos foi encontrada uma carta dirigida ao Sr. 1º delegado de policia, datada de 21 do corrente, na qual declara que havia tomado a resolução de assassinar seu companheiro e depois suicidar-se, e que o faria publicamente, para não dar trabalhos á autoridade.

« Santos tem pouco mais de 40 annos de idade, e Mondego 24 apenas.

« O Dr. Fazenda, que prestou os primeiros soccorros ao criminoso declarou ser grave o seu ferimento. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de agosto de 1884.—O mercado de cambio esteve hoje pouco activo e muito firme: o Banco Commercial continúa a sacar a 19 11/16 d., sobre Londres e ás taxas relativas sobre França e Portugal.

A tabella affixada é a seguinte:

Londres—19 11/16 d., a 90 d/v.
Paris—485 rs. por fr., a 90 d/v.
Portugal—271 °/o á vista.

Os bancos inglezes e o do Commercio não alteraram as suas taxas, que são as seguintes:

Londres—19 5/8 d., a 90 d/v.
Paris—486 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo—598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia—495 rs. por lira a 3 d/v.
Portugal 273 e 272 °/o por dollar, á vista.
New-York—2$580 por dollar, á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 11/16 bancario e a 19 13/16 e 19 7/8 d., papel particular.

No correr do dia realisou-se uma operação a 19 5/8 d., bancario.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecida até ás 5 horas da tarde, eram de 32,927 saccas.

Bahia

Datas até 27 de agosto.

— Trabalhava ainda a Assembléa Legislativa Provincial.

— No dia 22, no theatro de S. João, por occasião de um esplendido beneficio dado á Real Associação Portugueza de Beneficencia Dezeseis de Setembro, foram concedidas cartas de liberdade a duas escravas.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 25:

« Depois de longo padecimento, cercado dos carinhos da familia e dos cuidados de seus estremecidos amigos, falleceu hontem, ás 9 e meia horas da noite, na idade de 45 annos, o digno e honrado magistrado, Dr. Epiphanio de Bittencourt.

« Formado em direito em Pernambuco, foi despachado juiz municipal e de orphãos para a Estrella, no Rio de Janeiro, d'onde foi removido para Iguassú, na mesma provincia, sendo depois nomeado juiz de direito da comarca de S. José dos Mattões, no Maranhão, d'onde foi para entrancia superior em Therezina, capital do Piauhy, sendo posteriormente removido para Ilhéos, nesta provincia.

« Desta comarca sahio para occupar o cargo de chefe de policia de Sergipe, d'onde finalmente veio para a comarca de Santo Amaro.

« Espirito nimiamente justo e bondoso, era realmente estimado o Dr. Bittencourt.

« Ainda hoje a infausta noticia do seu passamento arrancou lagrimas dos que, vindo de Santo Amaro, foram sorprendidos com a fatal noticia.

« Adheso á escola liberal, nunca servio-se dos cargos para fazer politica, servia ao seu partido com a sua dedicação e á justiça com a consciencia. Por isso todos o respeitavam, e a sua morte tem sido geralmente sentida.

« Dado ao estudo da litteratura, publicou como estudante, um volume de versos, e posteriormente compoz outro, aliás mimoso, que está inedito.

« Além de muitos apontamentos sobre direito, deixou grandes collecções de jurisprudencia, estudo que nunca descurou.

« Era homem de talento e de grande caracter.

« Sabemos de factos honrosissimos de sua vida, que hão de perpetuar a sua memoria na consciencia dos homens de bem, aos quaes podia servir de exemplo.

« Deixa na mais extrema pobreza viuva e cinco filhinhos. »

REVISTA DIARIA

Eleição senatorial do Rio—Eis o resultado final da eleição senatorial do Rio de Janeiro, que está de plenissimo accordo com o telegramma que publicamos á 26:

Conselheiro Paulino José Soares de Souza	7.870
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	7.488
Dr. Domingos de Andrade Figueira	7.267
Conselheiro E. de Andrade Pinto	4.866
Dr. B. de Menezes	4.733
Dr. R. Peixoto	2.639
Barão Souza Lima	2.277
Conselheiro Pertence	935
Dr. S. Carvalho	697
Conselheiro Rohan	559

Tribunal do Thesouro Nacional.—Em sessão de 21 do corrente deste tribunal:

Foram deferidos os recursos de:

Manoel José da Silva Chaves, do Maranhão, para que lhe seja pago metade do producto liquido de mercadorias por elle achadas, pertencentes aos salvados do patacho brasileiro *Silva*, naufragado nos baixos do pharol de Sant'Anna, naquella provincia, a 7 de agosto do anno passado.

Francisco Lauria & C., de Pernambuco, para que pela mercadoria que submetteram a despacho como filó de algodão não especificado lhes seja cobrada a taxa de 2$500 do art. 500 da tarifa das alfandegas e não a de 4$, como fôra exigida na alfandega d'aquella provincia.

F. L. Marchand e A. Laurecin, aquelle capitão e este dono e carregador do navio francez *Marie Louise*, naufragado no rio Canhoão, provincia do Pará, afim de que seja annullada a sentença do inspector da respectiva Alfandega, que julgou no caso de apprehensão como contrabando as mercadorias salvadas do naufragio, devendo ser estas consideradas como salvados, e proceder-se a semelhante respeito como no caso couber.

— Foi indeferido o recurso de Luiz Brito, cobrador d'Alfandega do Maranhão, interposto do despacho da Thesouraria de Fazenda da provincia, proferido no requerimento em que pedia a expedição de ordem á referida Alfandega, para lhe serem por ella entregues os certificados dos impostos lançados, referentes a exercicios já encerrados, emquanto não fossem os respectivos livros recolhidos á mesma Thesouraria.

Condecoração extrangeira—O Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, chefe da directoria central da secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, foi agraciado por S. M. Fidelissima com a commenda da Ordem de Villa Viçosa.

Orçamento de agricultura—A emenda apresentada pelo Senado ao orçamento da despeza do Ministerio da Agricultura, e regeitada pela Camara dos Deputados, facto que deu lugar á fusão das duas Camaras, havidas hontem, é a seguinte:

« § 12. Illuminação publica. Supprima-se a emenda da Camara e accrescente-se:

« E' o governo autorisado para fazer, na despeza com o pessoal da fiscalisação e na do costeio dos combustores, as reducções que forem exigidas pela conveniencia e regularidade do serviço; aceitando a proposta offerecida na ultima concurrencia, pelo Rio de Janeiro Gaz Company, limited, de accordo com o § 2º do art. 7º da lei n. 3,141 de 30 de outubro de 1882 e edital de 23 de novembro de 1883, ficando sem effeito qualquer nova concurrencia, que porventura se tenha aberto.»

A primeira parte desta emenda, conforme se vê do telegramma n'outra secção publicada, foi approvado e a segunda regeitada pelas duas Camaras reunidas em congresso.

A primeira parte, que foi approvada, termina em *regularidade do serviço*; o restante constitue a segunda parte

Vapor Espirito Santo—Este paquete da companhia brasileira sahio hoje ao meio dia do porto do Ceará, pelo que chegará aqui no dia 1 de setembro.

Fallecimento—O Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, digno presidente do Tribunal da Relação, recebeu hontem um telegramma do Dr. chefe de policia, do Ceará, noticiando que no dia 27 do corrente, a bordo do paquete nacional *Espirito Santo* e em viagem do Maranhão para os portos do sul, fallecera o conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, o qual, acommettido de beriberi, d'aqui sahira ha pouco tempo em busca de melhoras.

O fallecido exerceu diversos cargos na carreira da magistratura; era membro do Tribunal da Relação deste districto e fôra presidente do Tribunal da Relação do Maranhão.

Era natural desta provincia tinha cerca de 60 annos de idade.

Como magistrado procedeu de modo a collocar-se entre os mais distinctos, na mais lata accepção desta palavra.

O seu cadaver foi dado á sepultura no cemiterio da cidade da Fortaleza.

O Tribunal da Relação a quem pelo seu presidente foi hontem communicada a triste noticia, suspendeu os trabalhos da sessão, como demonstração de sentimento pelo passamento do illustre finado, consignando-se na acta um voto de profundo pezar pelo mesmo motivo.

Todos os membros do referido Tribunal e empregados resolveram tomar luto por 8 dias.

A' familia do fallecido apresentamos as nossas condolencias.

Theatro Santa Isabel—Hoje neste theatro dá a empreza dramatica da Sra. D. Emilia Adelaide sua 3ª recita, levando á scena o drama de Dumas filho—*A Princeza Jorge*—e as comedias —*Sou o genro de meu genro*— e —*Cavalleiros das damas*.

Nas anteriores recitas correram perfeitamente bem as exhibições, quer quanto ás manifestações artisticas, quer quanto á *mise en scenne*.

A companhia é constituida por um grupo de intelligentes artistas, todos estudiosos e esforçados, todos talentosos e de merito. Entretanto ha nesse grupo tres joias: a Sra. D. Emilia Adelaide, que tem ganho os mais virentes louros quer em Portugal, quer no Brasil, e que se destaca com um magestoso perfil artistico; o Sr. A. Ferreira, um galã de alto merecimento; e o Sr. Gil, centro caricato, de não somenos valor, e que tem o dom de fazer rir as platéas com verdadeiro prazer.

Nas alludidas recitas toda a companhia, mas principalmente os tres artistas citados, foram unanimemente applaudidos, e escusado é dizer que elles mereceram esses applausos, como sem duvida merecem que os vão admirar todos os que amam o theatro, sobretudo quando occupado e soerguido pelo talento, pelo merito real.

Vá, pois, hoje o nosso publico ao Santa Isabel, e estamos certos de que se dará por feliz em ter uma noite cheia de encantos, um verdadeiro e grato prazer.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, funccionou este Instituto ante hontem:

Ao meio dia, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Oliveira Fonseca, Lopes Machado e Ignacio de Barros e os Srs. Augusto Cezar, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente.

Dous boletins da Sociedade de Geographia de Lisboa, offertados pela mesma Sociedade.

Um mappa genealogico historico e chronologico do reino de Portugal, offertado pelo Dr. J. J. Alves de Albuquerque.

Diversos jornaes desta e de outras provincias pelas respectivas redacções.

Findo o expediente o Sr. Dr. Lopes Machado, obtendo a palavra, fez a leitura do seu trabalho intitulado—Considerações sobre uma carta de Silvestre Pinheiro Ferreira, escripta de Paris em 1839 á pessoa que figurou activamente na politica d'aquella epocha.

O Sr. major Codeceira propoz e foi approvado que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do socio correspondente o marechal de campo João do Rego Barros Falcão que consta ter fallecido na corte.

Vem a meza duas propostas para socios correspondentes as quaes são remettidas a respectiva commissão.

Nada mais havendo a tractar-se foi levantada a sessão.

Ferimento leve.—Manoel Ferreira Alberto, negociante de miudezas no Mercado Publico de S. José, hontem ao meio dia, ferio com uma cacetada no sobr'olho direito ao menor Elpidio, criado do Sr. Antonio Menezes Amorim.

Deu lugar ao facto, ter o menor tirado á Alberto um pedaço de crayon e com elle estar a brincar.

O delinquente foi preso em flagrante delicto.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, e mandou vistoriar o menor offendido pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

MUTILADO

Attentado contra o pudor.—José Lopes de Lyra, individuo pardo, de cerca de 22 annos de idade, foi pelo subdelegado do Peres, mandado apresentar ao Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital, indigitado como deflorador da menor Maria Eugenia Christianse do Carmo.

A offendida foi vistoriada pelo laborioso e incansavel Sr. Dr. Souza. A autoridade local trata de averiguar o facto, e procede contra o criminoso na fórma da lei.

Correio da corte—Esta repartição ainda uma vez claudicou na remessa da nossa carta da corte, inserida em 1º lugar na rubrica *Interior*.

Como se vê do respectivo carimbo, foi alli lançada a carta á 19, para ser remettida pelo vapor nacio a de 20 do corrente. Entretanto só veio ella pelo inglez *La Plata* sahido d'ahi a 24 ! !

E' muita incuria.

Revista maritima brasileira—Recebemos hontem pelo *La Plata* o n. 1, de julho findo desta revista, que traz por summario:

Revista maritima brasileira.

Relatorio apresentado em agosto de 1883 pelo 1º tenente Antonio Alves Camara.

Boeira automatica para escaleres invenção do 1º machinista Jorge Augusto Correia; pelo segundo tenente Belfort Guimarães.

Extracto do relatorio official apresentado pelo chefe de divisão João Mendes Salgado.

Notas de viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Noticias varias. *Summario*: Canhão atirando, pelo ar comprimido, projectis carregados com dynamite.—Defeza das costas dos Estados-Unidos. Canhão Nordenfeldt, de tiro rapido.—Navio a vapor portatil.—Metralhadoras para a marinha ingleza. Canhoneira *General Artigas*.—Republica do Uruguay.—Gomma explosiva; pelo guarda marinha Souza Pinto e 1º tenente Vidal de Oliveira.

Aviso aos navegantes.

A Estação *(La Saison)*—Tambem nos trouxe o dito paquete o n. 16, de 31 do corrente, desta revista de modas, sempre interessante.

Festa do Senhor Bom Jesus das Dores— Realisar-se-ha amanhã na igreja de S. Gonçalo a festa do Senhor Bom Jesus das Dores, havendo missa solemne ás 11 horas.

Ao Evangelho pregará o Rvm. padre Leonardo João Grego.

A' noite haverá *Te-Deum* e orará então o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Durante a festa e á noite executará a banda de musica do 2º batalhão de linha, diversas peças de seu escolhido repertorio.

Club Litterario Pinto Junior — Em sessão de 25 deste mez, procedeu-se á eleição da nova directoria do *Club Litterario Pinto Junior*, dando o seguinte resultado:

Presidente—D. Maria da C. Brandão Cavalcante (reeleita).

Vice-presidente—D. Julia Maria E. do Carmo, (idem).

1ª secretaria—D. Odorica Argentina dos Santos (idem).

2ª dita D. Nympha M. Tavares.

Thesoureira—D. Maria I. de Jesus (reeleita).

Oradora D. Maria das Mercês G. Chaves.

Vice-oradora—D. Maria A. F. de Araujo.

Foro do Recife—As audiencias foram transferidas provisoriamente para o Tribunal do jury até que se ultime os concertos das respectivas salas.

Ave Libertas Realisar-se-ha na segunda-feira, 8 do mez vindouro, ás 11 horas da manhã, no Theatro Santa Isabel, a installação da sociedade abolicionista de senhoras, intitulada *Ave Libertas*.

Reuniões sociaes—Terão lugar amanhã as seguintes:

Do *Club Abolicionista*, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna n. 44, 2º andar.

Da *União Abolicionista Commercial*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, 2º andar

Do *Club Mixto Minerva*, ás horas e no lugar do costume.

A Soberania—Publicou-se o n. 2 deste periodico, orgão do Club Conservador Academico.

Annaes da Assembléa — Agradecemos ao Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque o mimo que nos fez de um exemplar dos Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco na sessão de 1862, impresso na Typographia Universal.

Em transito — O paquete *La Plata* levou hontem para a Europa 153 passageiros, sendo 11 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O mesmo paquete trouxe do sul para:

Pernambuco 4:000$000

O theatro da Nova Opera de Francfort—O Sr. J. J. Weis, illustrado jornalista de Paris, indo passar algum tempo na Allemanha, tem dirigido ao *Journal des Debates* interessantes correspondencias, em uma das quaes occupa-se nos seguintes termos do theatro da Nova Opera de Francfort:

« No centro da formosa Francfort, diz elle, erige-se a nova Opera. Occupa uma superficie de 4000 metros quadrados, e a altura, do rez do chão ao mais elevado cume do edificio, mede cerca de 34 metros. Contém 2,000 lugares. Foi edificado á custa da municipalidade e um grupo de cidadãos notaveis que abriram entre si uma subscripção de um milhão (cerca de 475:000$). Esses homens, depois de terminado o theatro, formaram uma sociedade, a nova sociedade por acções do theatro de Francfort, a qual tem a empreza da Opera e do *Schauspielhaus*, dispondo de uma subvenção annual fixada na somma maxima de 100,000 francos (pouco mais ou menos 47:000$). A nova sociedade é rigorosamente artistica. Não lhe é licito, em nenhuma hypothese, receber mais de 5 % como juros do capital empenhado na empreza

« Os lucros, que porventura excederem esses 5 %, devem ser consagrados indefinidamente ao melhoramento das duas companhias da Opera e *Schauspielhaus*. Uma combinação deste genero, cujo equivalente não me consta que exista em França, honra de modo muito especial a alta burguezia de Francfort.

« A Opera principiou a ser edificada em fins de 187 ; foi inaugurada em outubro de 1880. Sendo o mais recente edificio deste genero, o architecto Lucæ, de Berlin, já fallecido, pôde aproveitar-se e aproveitou-se, tanto dos modelos fornecidos pelos seus antecessores, como dos erros e omissões delles.

« Naturalmente a obra de Lucæ e dos seus continuadores, Giesemberg e Beck, não tem as proporções da obra de Garnier (o architecto da Opera de Pariz). Ha, porém, certas condições de espectaculo que foram previstas com mais acerto e se acham realisadas mais vantajosamente em Francfort do que em Pariz. A Opera de Francfort avantaja-se á de Pariz, porque Lucæ construio aquelle theatro depois de Garnier...

« O deposito dos scenarios e accessorios acha-se em communicação não interrompida com o theatro, por meio de um largo e alto corredor subterraneo. E' a disposição ideal. O theatro e o deposito de scenarios estão ao mesmo tempo reunidos e isolados. Ahi está uma das vantagens do maravilhoso subterraneo da Opera de Francfort.

« Mas, finalmente, quaes são as maravilhas contidas nesse subterraneo? O que tem elle tão prodigioso? Apenas uma machina de vapor e um engenheiro mecanico com uma tropa de subordinados. O engenheiro e a machina, durante a representação, fazem mover, distribuem e dirigem á vontade, em todas as partes do edificio, desde o soalho até a cupola, na scena, na sala, nos camarotes, nos quartos e gabinetes de serviço, nos corredores, no salão de passeio (*foyer*), nos aposentos annexos — a agua, o ar, o calor, o frio, o oxygeneo para se inspirar e o carbone que já se respirou. Uma infinda rede de fios invisiveis, indo ter ao subterraneo e de lá partindo, trabalha para servir os pulmões de S. M. o publico. E' a Opera de Francfort como um corpo em que circula o sangue; no fundo, nos subterraneos, fica o orgão cardiaco onde se encontram o sangue venoso e o sangue arterial.

« Desci tres andares de sotãos superpostos. Aqui está um enorme apparelho de ventillação, composto de uma dupla fileira de grossas peças de construcção; acolá, uma sala em que se armazena o ar haurido lá fóra. Ha um quarto em que se aquenta o ar; ha outro em que é resfriado. O ar armazenado e canalisado passa, conforme as necessidades, por tubos cheios de vapor a ferver ou por uma serie de tubos de agua gelada. Em todas as partes do theatro crusam se e entrecrusam-se uma multidão de conductores e de serpentinas, servindo uns de tubos de descarga para o vapor, outros de tubos de distribuição para o ar; uns a correrem por baixo das taboas, outros a seguirem ao longo dos vãos das janellas; uns communicando no exterior com poços de ar escondidos nos bosquezinhos dos passeios comvizinhos, outros reabsorvendo o ar do interior e indo expiral-o no cimo pelas gretas da cupola; uns levando ar frio, e outros vapor quente a salas em que se opéra a mistura de ambos conforme as proporções requeridas; uns regulados por meio de valvulas, outros livres; uns, nos subterraneos, volumosos; outros, na sala, imperceptiveis. Tudo isto depende de uma unica e mesma gigantesca caldeira de vapor. A electricidade, auxiliar da machina de vapor, avisa incessantemente o engenheiro do subterraneo do estado de ventilação e de temperatura do theatro, não do estado geral—ora! seria isso a infancia da arte— mas da ventilação e da temperatura em cada secção do theatro, em cada sala, em cada camarote, em roda de cada uma das cadeiras da platéa. O engenheiro deve saber de quantos gráos de calor gosa o assignante que occupa o camarote da primeira ordem n. 4, ou o espectador, munido do um bilhete de entrada, a quem o empregado da fiscalisação deu a cadeira n. 126; empurra ou tira um botão do seu quadro electrico; o registro electrico responde-lhe incontinenti que reinam alli 18 gráos se for preciso haver 17 ou 19, é possivel dar-lhe esta temperatura. De mais, a electricidade representa papel importante por toda a parte na Opera de Francfort. Assim, por exemplo, não é necessario que o contrarega vá buscar os artistas aos competentes camarins ou á sala commum; previne-os por meio de um apparelho electrico. O mesmo regente da orchestra tem electricidade a correr, não sei como, por cima da estante ou do cravo.

« Emquanto marca o compasso com a batuta para a orchestra, uma campainha electrica o marca, se fôr necessario, ao mesmo tempo, para os córos que estão nos bastidores. Já se deve suppôr, que, em caso de sinistros ou desgraça, a electricidade não ficaria inactiva.

« Se o fogo pegasse na scena, saber-se-hia em poucos segundos no subterraneo; immediatamente por-se-hia em movimento uma bomba de vapor, e graças a esta bomba, cuja preparação exige o tempo de acender um phosphoro e uma lampada de espirito de vinho, a agua cahiria em todas as partes do theatro por dez horas consecutivas! Vi executar a preparação da bomba como se houvesse incendio; engulir uma colher de café é cousa mais complicada.

« Que gosto sentar-se a gente n'uma cadeira da Opera de Francfort! Como a gente se sente segura e rodeada de precauções hygienicas! A Opera de Francfort podia até ser um theatro para convalescentes; ha alli uma temperatura sempre igual, no verão como no inverno; no inverno faz calor e faz frio no verão. Poder-se-hia alli seguir um tratamento de Opera, como seguem tratamentos d'aguas mineraes e de ar. Não exagero; nestes mezes de estio, a gente da terra, á noite, refugia-se nos camarotes da Opera afim de furtar-se ao peso acabrunhador da rua ».

Miscelanea — Acaba de se suicidar em Strasbourg o joven Ettner, filho do distincto historiador saxonio Hermann Ettner.

Estudava aquelle moço o direito na referida cidade, mas não fazia parte de nenhuma das associações de estudantes ahi existentes.

Ora, aconteceu que varios membros do gremio academico *Palatia*, tendo ido dar um passeio a uma aldeia do ducado de Baden, tiveram altercações com umas familias, com as quaes se comportaram grosseiramente. A imprensa de Strasbourg contou o facto, censurando-o asperamente, e aproveitando o ensejo para incriminar os costumes e habitos dos Srs. estudantes em geral.

O joven Ettner respondeu aos jornaes, reconhecendo que se tinham o direito de reprovar o que acontecêra, não podiam tornar todo o corpo academico responsavel pelas extravagancias de alguns dos seus membros. Foi por isso provocado a duello pelos membros da *Palatia*. Ettner não recusou bater-se; mas exigio que a arma escolhida fosse a pistola; ao que não annuiram os adversarios.

Foram então convocados os presidentes das associações de estudantes, que excluiram Ettner da frequentação dos seus collegas. O corpo dos lentes e professores quiz intervir, e oppôr-se ao effeito da sentença; mas o joven Ettner, obedecendo á força dos preconceitos, considerou-se como deshonrado para sempre, e deu um tiro na cabeça.

Com franqueza, um homem que se suicida por causa de semelhante pulhice, não tinha o juizo todo.

— A exportação do trigo da Republica Argentina, que, no 1.º semestre de 1883, mal era de 36.485 toneladas, foi, no periodo correspondente de 1884, de 92,039 toneladas.

Em identicas proporções augmentou a exportação do linho e do milho.

— Durante o mez passado, foram cortadas 19,958 rezes para a alimentação da cidade de Buenos-Ayres, variando o preço da carne entre 140 e 200 rs. o kilo.

Se os boiadeiros argentinos tivessem o apoio do presidente da municipalidade de Buenos-Ayres, e que este soubesse organisar as *preferencias*, é provavel que os *portenos* não tivessem comido tanta carne; mas—em compensação—tel-a-hiam pago por preços muito mais elevados.

Loteria da côrte : — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 77.ª loteria (156 B,) concedida em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida em 20 do corrente:

Numeros		Premios
7258		25:000$000
7328		10:000$000
4541		5:000$000
3776		2:000$000
162		1:000$000
1133		1:000$000
1138		1:000$000
2301		1:000$000
2985		1:000$000
5882		1:000$000
7257	Approximação	1:000$000
7259	»	1:000$000

Numeros dos premios de 500$000

275	3603	6089	7931=
326	4092	6942	7327=Approx.
1897	4400	7282	7329= »

Numeros dos premios de 200$000

195	1151	3235	6070	6682
668	1464	3728	6522	6697
926	1579	4494	6609	6865
1143	1973	5527	6669	7646

4540 Approximação . . . 150$000
4542 » . . . 150$000

Numeros dos premios de 100$000

79	2422	4266	5432	7021
778	3288	4509	6119	7207
1274	3436	5138	6458	7449
1827	3552	5196	6568	7540
2007	3847	5211	6858	7659
2099	4200	5218	6907	7747

Numeros dos premios de 40$000

4	1852	3223	4326	5427	6872
132	1858	3239	4339	5613	6971
134	1901	3327	4368	5752	7010
179	2165	3333	4391	5775	7073
125	2172	3418	4425	5995	7191
291	2224	3429	4450	5998	7194
200	2317	3506	4477	6112	7278
420	2319	3544	4483	6295	7279
400	2364	3607	4591	6336	7309
612	2403	3645	4613	6344	7364
613	2496	3687	4724	6407	7374
617	2544	3709	4763	6466	7390
962	2599	3763	4783	6527	7403
902	2630	3779	4991	6595	7435
1120	2641	3784	5001	6597	7517
1146	2646	3860	5031	6617	7674
1177	2704	3893	5106	6621	7767
1304	2884	3943	5135	6667	7849
1421	2939	4004	5163	6727	7891
1495	3099	4007	5290	6733	7897
1635	3129	4037	5348	6767	
1810	3134	4324	5380	6784	

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 111, da loja de ferragens ahi sita, inclusive as dividas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 26, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Becco da Guerra, de farinha da Bahia.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis, joias e casaveques.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do capitão Hermino Ferreira da Silva; ás 6 horas, na matriz de S. Pedro de Olinda, por alma de Adriano Xavier Pereira de Brito; ás 8 horas, no convento de S. Francisco e nas matrizes da Agua Preta e Palmares, por alma de D. Maria de Paula Cavalcante de Albuquerque; e ás 8 horas, na matriz de Afogados, por alma de D. Joanna Augusta Wanderley.

— *Segunda-feira*: ás 10 horas na matriz da Escada e ás 7 horas na matriz de S. José do Recife e de Gravatá, por alma do major João Manoel Pontual.

— *Terça-feira*: ás 7 horas na capella do engenho Cabeça de Negro, por alma do major João Manoel Pontual; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma do José Augusto dos Santos.

Loteria da provincia — Terça-feira, 2 de setembro, será extrahida a loteria 67.ª, em beneficio da Santa Casa de Misecordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Melpomene Olindense—Domingo, 31, na respectiva séde, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, para prestação de contas e deliberação sobre a festa de seu proximo anniversario.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria o 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 157ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Julio Fuerstemberg, Valdevino A. Montenegro, Henrique Altstaeter, Alfredo P. Clarkson, Mariana P. Braga e 2 filhos, Antonio X. de Paiva, Francisco da S. Braga, Alfredo P. Clarkson, Padre Antonio de Paiva, Willidm H. Cooper, Joaquim A. Guimarães. Taciano G. da Silveira, Silvino E. C. da Cunha e 1 criado, Manoel Araujo Saldanha, Basilio de O. Araujo, João Athayde, José B. Taveira, capitão Manoel N. de Seixas, sua mulher, 3 filhos e 1 criada, Manoel de M. Galvão, Ildeffonso H. de Hollanda, Gracindo V. de Castro, Francisco M. M. A. S. Louzado, 1 cabo de esquadra, 1 desertor e 1 escrava a entregar.

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata*:

H. Henry, Sebastião dos Santos Campos. P. King, Phircio Cavalcante, Celino de Prado, Geraldo e Geraldo B. de Alcantara.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata*:

H. Cox, Miguel Machado, Ramos de Oliveira, M. Murphy, Miss. Sermvads, Mr. Edmund P. Cose, Miss. Cose, Mr. Wilson, J. M. Alvares e Camillo P. da Silveira, R. Claro e Antonio Cordeiro.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 28 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 40 bois, pesando 4,679 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 200 kilos.
Farinha, milho e feijão, 72 cargas.
Fructas diversas, 32 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480 400 até 360 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
64 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 219$200.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 30 do corrente 74 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 de agosto:

Existiam presos 346, entraram 9, sahiram 9, existem 346, a saber: nacionaes 301, mulheres 8, estrangeiros 15, escravos 22 - Total 346.

Arraçoados 303, sendo: bons 292, doentes 11. —Total 303.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Candido, escravo de Alexandrino.

Teve alta:
João, escravo de Agostinho Porto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE AGOSTO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Felicia, Thomé e Marianna.— Concedeu-se a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques, Queiroz Barros e desembargador Oliveira Maciel, declarando o Sr. desembargador Pires Ferreira que com relação a Thomé concedia a soltura com restricção.

Em seguida tendo S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do Tribunal recebido um telegramma do Dr. chefe de policia do Ceará, em que lhe participava ter alli fallecido, em viagem do Maranhão para aquella provincia em 27 do corrente, a bordo do vapor *Espirito Santo*, o Exm. Sr. conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, S. Exc. profundamente commovido, communicou immediatamente ao Tribunal tão infausta quanto inesperada noticia, como um cumprimento de doloroso dever de sua parte.

Nessa occasião o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques tomando a palavra manifestou-se por igual forma profundamente commovido pela irreparavel e inesperada perda que acabava de ser annunciada ao Tribunal por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente, e concluio o que a este respeito expendeu em outras muitas palavras sentidas, propondo que se suspendessem os trabalhos da sessão, como demonstração de grande pesar pelo passamento do illustre finado; assim como que se consignasse na acta um voto de profundo pesar pelo mesmo motivo; propondo finalmente que todos os membros do Tribunal e empregados da casa tomassem luto por 8 dias o que foi unanimemente approvado, mostrando-se todos igualmente pesarosos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Severino de Siqueira Cavalcante e outros, appellado Sebastião Joaquim Patriota.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Tacaratú—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante Manoel Antonio Catharino, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante João Manoel do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Itambé - Appellante Manoel Antonio do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife - Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Souza - Appellante o juizo, appellada Anna Jasselina de Moraes.

D'Areia—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Ignacio da Silva.

De S. José da Lage Appellante o juizo, appellado Pedro Vieira da Silva.

De Cajazeiras—Appellante Pedro Ricardo Vianna, appellada a justiça.

Da Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Itabaiana — Appellante Manoel Francisco Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Romualdo dos Santos.

De Tacaratú—Appellante e promotor, appellados José Francisco Barbosa e outro.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves apresentou a mesa para providenciar a

Appellação crime

De Bezerros—Appellante o juizo, appellados Joaquim Correia de Mendonça e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Paulo José de Oliveira.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nas

Appellações crimes

De Atalaia — Appellante o juizo, appellado Antonio Lopes de Farias.

Do Poté do Rocha—Appellante o juizo, appellado Francisco João.

De Camaragibe— Appellante Pedro Mauricio de Paula Cavalcante, appellada a justiça.

Do Pombal - Appellante o juizo, appellado José Felippe Dantas

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Martins de Oliveira.

Appellação commercial

Do Recife - Appellante o curador fiscal da massa fallida de Moura & C. e o consul portuguez, appellados os mesmos.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Jaboatão—Appellante Manoel Carneiro Leal, appellado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Do Recife—Appellantes e appellados Penna & C. e a Camara Municipal da capital.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Campina Grande — Recorrente o bacharel João Baptista Alves Pequeno, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do juizo do commercio—Aggravante D. Caetana Carolina da Costa Ramos, aggravado José dos Santos Coelho.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 30.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consolturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 50 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecer a protecção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Tribunal da Relação ver e corrigir o juiz de direito José Tavares.

(TAQUARETINGA)

II

Em desempenho á obrigação a que nos impozemos de reduzir ás devidas proporções os *annuncios* que de si tem feito no *Jornal do Recife* o juiz de direito José Tavares, dos quaes francamente transparecem a ignorancia, a inepcia, a ridicula fatuidade e o espirito satanico de que se alimenta a alma excepcional deste, vamo-nos occupar de um abaixo assignado, que em seu favor fez publicar S. S. no *Jornal* de 15 do corrente, antes de tratarmos das provas inconcussas, que este juiz de direito expontaneamente offereceu ao publico de ser o réo confesso da compra que fez por *interposta pessoa do cavallo alazão de trez pés calçados*, pertencente ao espolio de Laurentino Gomes do Nascimento, em o qual haviam orphãos interessados contra a expressa disposição prohibitiva da Ord. Liv. 1.º Tit. 88 § 30 e Liv. 4.º Tit. 15. do que nos occuparemos no art, seguinte.

Vamos ao tal abaixo assignado.

Ha factos tão salientemente ineptos e ridiculos que logo estereotypam a alma pequena e suspeita do seu autor.

Quem desce, occupando-se em apregoar a existencia da sua *illustração, integridade, exemplarismo de conducta como cidadão e pai de familia* e a DIGNIDADE *com que cinge a toga* por meio de um abaixo assignado, de duas uma: ou é muito desasado, ou, com certeza, *sangra-se na veia da saúde*; e estas duas posições coxas e desagradaveis acentuam-se como uma implacavel realidade tanto mais quanto é esse feito em *favor* de um juiz de direito,—o arbitro legal de todas as pendencias dos signatarios, seos comarcões.

Destas nossas conclusões não se soltará o juiz de direito José Tavares.

Comprehende-se, que um commandante de Paquete ao chegar ao termino da sua viagem—peça um abaixo assignados dos seus passageiros em attestação á urbanidade e commodo com que foram tratados durante a viagem; —isto comprehende-se apesar do aborrecimento com que, em regra, taes assignaturas são prestadas, e da *força probante* que ellas produzem.

Imagine-se, porém, a figura esquerda, triste e suspeita que offerece de si um juiz de direito, magistrado *vitalicio*, que pleitea, na tumultuosa constancia da sua judicatura terrorista, dos seus jurisdiccionados um abaixo assignado para serem annunciadas pela primeira vez, e attestadas aos que não têm ainda a *felicidade* de o conhecer a sua *illustração, intigridade, exemplarismo de conducta como cidadão e pai de famila*, e a DIGNIDADE *com que cinge a toga*!...

Vamos agora tornar patente o valor intrinseco, pessoal do tal abaixo assignado.

Cento e sessenta e tres é o numero dos nomes dos que são apresentados como assignando a *columna de annuncio* do juiz de direito José Tavares, em a qual este lança aos quatro ou quantos ventos tem a publicidade as suas *taes* qualidades pessoaes; das quaes ainda feliz mortal algum teve a lembrança de fazer, se quer, constar.

Principiemos a encarar o tal abaixo assignado pelo resultado da prova dos *nove*: — *cento e sessenta e tres* noves fora —*um* —, que é pela logica dos factos o primeiro do rol, isto é, o collector provincial Manoel Joaquim de Souza *Neco*, a *interposta pessoa* da compra que o juiz de direito José Tavares fez do *cavallo alasão dos tres pés calçados*, pertencente ao espolio, em que eram interessados os orphãos de Laurentino Gomes do Nascimento.

Dos *cento e sessenta e tres* dos taes signatarios, cujos *noves fora* acabamos de tirar arithmetica, moral e logicamente —apenas *trinta e um* são eleitores, inclusive: —a *interposta pessoa*, collector provincial, o escrivão deste, o escrivão e contador do juiz de direito José Tavares, o escrivão do juiz de paz e do subdelegado d'alli, dous supplente do respectivo juizo municipal, o professor publico, de quem S. S. é delegado litterario e exclusive: —o respectivo vigario, o Dr. promotor publico, o segundo supplente do mesmo juizo municipal Leonel José de Jesus Maria, cidadão que vive de elementos proprios, e todos os senhores de engenhos da comarca.

Restam, pois, dos signatarios da *columna de annuncio* do juiz de direito José Tavares —*cento e trinta e dous* nomes de individuos que não são eleitores, inclusive: —um padre desconhecido, um Manoel Gomes de Oliveira, que já tinha anteriormente assignado um PROTESTO no *Jornal do Recife* de 12 do corrente, em o qual disse que o juiz de direito José Taveres é *perverso, odiento, malevolo, despeitavel*, e roo de ter feito *accusações evidentemente falsas*, e um Severo Barbosa de Souza, que foi rebaixado e demittido do Corpo de Policia por estar soffrendo um processo por crime de furto de cavallo...

O que resta do abaixo assignado do juiz de direito José Tavares?

Nada; nem mesmo o reconhecimento de firma dos seus pretendidos signatarios, de que resa o final da publicação de que acabamos de nos occupar cuja revista e exame particular nos foi negada pelo digno proprietario do *Jornal do Recife*; o que prova, apenas, que o juiz não confiou muito na *lisura* deste papel *reconhecido* pelo escrivão illegalmente nomeado por S. S, cuja apreciação devia por sua *integridade, illustração, regularissimo e etc.*, e DIGNIDADE *com que cinge a toga* ter sido facultada a todos sem reserva.

Recife, agosto de 1884.

José Climaco do Espirito Santo.

Nossa Senhora do O' de Goyanna, 20 de agosto de 1884

Os abaixo assignados, habitantes desta povoação, faltariam ao dever imposto pela consciencia, se ao retirar-se d'aqui para assumir a commando do destacamento da cidade de Goyanna o sargento José Severino Pereira de Souza, não viessem manifestar-lhe o seu pezar por esse facto tão inesperado quão surprendente para elles, attenta ao modo por que se soube conduzir o mesmo sargento Severino, á desciplina que soube manter nos seus commandados e ao policiamento exacto e justo que fez durante o tempo em que aqui esteve.

Tudo isto reunido fazia crer aos mesmos abaixo assignados que deveria elle continuar á testa do seu destacamento; mas não—serviram estes bons predicados para ser aproveitado para um outro, restando apenas aos mesmos abaixo assignados a lembrança de sua passagem por este povoado, donde, graças a sua actividade, expurgou as fezes que tão máo nome dão a certas localidades.

Resigne se, pois, o Sr. sargento Severino e continue a proceder como aqui, com justiça, honestidade e rectidão que terá o acolhimento dos homens bons de toda a parte e dest'arte fará jus a um accesso de posto, que já teria succedido se os que podem fossem mais solicitos em galardoar ao merito.

Acceite, portanto, um aperto de mão dos habitantes deste povoado.

Vigario Lourenço de Albuquerque Loyola.
Professor publico, Benedicto Marques Vieira.
Capitão, José Amaro Ferreira Malta.
Capitão, Francisco de Paula Pereira Rabello.
Capitão, Hermino Augusto Pereira Rabello.
Capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira.
Tenente, Silvino de Paula Pereira Rabello.
Alferes, Joaquim Soares Fernandes de Mello.
Alferes. Ricardo José da Rocha.
Alferes, Manoel Antonio da Silva Freitas.
Agente do Correio, Saturnino Pereira Malta.
Negociante, Manoel Felix Pereira.
Negociante, Francisco Nunes Firmino.
Negociante, Francisco Gomes dos Santos.
Negociante, Vicente Alves Ferreira.
Negociante, José Rodrigues Marques da Silva.
Negociante, Antonio Diniz Correia de Oliveira.
Negociante, Jeronymo Francisco de Mello.
Artista, Francisco Antonio de Souza Albuquerque.
Artista, Alexandre Ferreira da Costa Uchôa.
Artista, Minervino Felippe de Freitas Feitosa.
Quintino Malta.
Orestes Coelho Pereira Rabello.
Joaquim dos Santos.
Jeronymo de Mello Athayde Viera.

Declaração necessaria

Em virtude de certos boatos que têm corrido, de que houve subtração em dinheiro arrecadado no dia 15 do corrente no theatro Santo Antonio quando teve lugar o nosso beneficio, pela commissão recebedora, declaramos ser uma calumnia, e que a mesma commissão prestou suas contas exactas.

Serve isto de um desmentido, e defesa á distincta commissão.

Recife, 29 de agosto de 1884.

Leonor Augusta V. Teixeira.
Sigismundo Romualdo Teixeira.
Augusto Flavio Teixeira.

Ao publico

Quando em meu artigo de 26 do corrente, publicado nas folhas diarias desta cidade, disse que estava em *communicação com o digno director do Telegrapho*, não referi-me ao Sr. director do Telegrapho Nacional, mas ao do Telegrapho Submarino, com quem effectivamente estou em communicação.

Entretanto: parece-me que o digno director do Telegrapho Nacional não póde estabelecer preferencias, nem crear *privilegios* ou *responsabilidades* para este ou aquelle relojoeiro.

Em relação a mim, são quasi desnecessarias as communicações telegraphicas, porque costumo fazer as observações technicas necessarias para determinar a hora, mas outros existem que não as possam fazer, e não devem ficar privados dos auxilios do digno director do Telegrapho Nacional e a mercê da vontade do Sr. Laberty. Si a lei estabelecesse tal privilegio, calar-me-hia, mas felizmente, assim não succedeu.

Creio que feita semelhante rectificação, fica sem assumpto para resposta o archi-serio artigo do Sr. Laberty, publicado no *Jornal* de 27 do corrente.

Antonio José da Costa Araujo.

Recife, 30 de agosto de 1884.

Ao publico

Francisco Ferreira da Silva, recolheu-se ao Hospital de D. Pedro II a tratar de sua saude a falta de recursos, tendo dois irmãos, José Ferreira da Silva, e Antonio Ferreira da Silva, negociantes com padaria na Rua-Nova de S. Rita n. 39, e alem de outras a que têem sociedade.

ESPECTACULO

No theatro Santo Antonio

PELO

Club Libertador Ferreira França

Por circumstancias de força maior deixa de haver o espectaculo annunciado para hoje.

O 1º secretario,
A. Joaquim Pires.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

Club Abolicionista

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido a todos os membros das sociedades abolicionistas desta cidade, a comparecerem á sessão extraordinaria deste Culb, que terá lugar domingo 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Sociedade Nova Emancipadora, para tratar-se da attitude que devem tomar os abolicionistas na eleição geral, só tendo a palavra aquelles que se inscreverem até a vespera desse dia na secretaria do club, rua da Matriz n. 44, segundo andar.

Secretaria do Club Abolicionista, Recife, 26 de agosto de 1884.

Antonio Faria,
1º secretario.

Os editaes dos Srs. Drs. Ferreira Alves e Maduro

O abaixo assignado, representante do Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo, tem a dizer que, este Sr. reside em Lisbôa, de presente, á rua da Conceição da Gloria n. 16 como o mesmo Sr. fez certo por annuncios publicados nos jornaes *Diarios* desta cidade. Tendo já protestado em juizo por tão insolito procedimento, promette informar o respeitavel publico do motivo que teve para não pagar as contas dos referidos Srs. Drs, quando já pagou aos demais medicos que trataram da Sra. do Sr. Antonio Gonçalves, inclusive ao Sr. Dr. Malaquias.

Recife, 28, de agosto de 1884.

Antonio Augusto Pereira da Silva.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos pre-

MUTILADO

ços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.° andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Companhia Dramatica

Pedimos ao Sr. João Gil que leve á scena os dramas: os Engeitados, a Morgadinha de Val Flor e as intrigas no Bairro, pois desejamos apreciar nas duas primeiras peças a Exma. Sra. D. Emilia Adelaide e Alvaro Pereira.

Alguns apreciadores.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

VEGETALINA IMPERIAL

Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos

AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR

Emigdio Antonio Machado

Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facilemo, onforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.

Unico depoito n'esta cidade

Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.° andar.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea*.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 226$000; 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e boceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira de Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	887$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico para conhecimento de todos os artigos de posturas abaixo. Arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 da lei 1,129 e arts. 3° e 4° da lei 1,178:

Aat. 13. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama e immundicias os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Esta limpeza será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas unicamente pobres.

Art. 15. Ninguem poderá lançar das janellas e varandas agua nas ruas; os infractores pagarão a multa de 10:000.

Art. 54. D'ora em diante sómente é permittido ter cavallariças de aluguel em casas espaçosas, ladrilhadas, e cujas frentes tenham mais de 20 palmos, com canos de esgoto para urinas e liquidos, largo lageado e tão profundo que seja banhado pela agua do mar ou rio em todas as marés cheias ou sumidoro com 2 palmos de agua naturalmente; não podendo admittir-se nas cavallariças senão um numero de cavallos, proporcionado ao espaço, e havendo o alojamento para cada um cavallo ter 1 metro e 10 centimetros de largura.

Os sumidores serão fechados em abobadas e não receberão as aguas das chuvas.

Art. 55. Os alojamentos serão limpos a vassoura, ao menos duas vezes por dia e diariamente serão tiradas as varreduras depositadas.

Art. 56. Para factura dos canos ou sumidouros e mais arranjos necessarios nas cavallaricas existentes, que estivessem collocados em predios com as condições do art. 1° é marcado o praso improrogavel de 2 mezes.

Art. 57. O alojamento para 1 até 4 cavallos de uso particular poderá ser contiguo á habitação, observadas no que for applicavel as disposições dos artigos antecedentes!

Art. 201. Os portos de embarque se conservarão limpos e sem embaraço que encommode a concurrencia das pessoas que se destinarem acs embarques, sob pena de pagar o administrador ou capataz do porto a multa de 2$000.

Art. 3° Ninguem poderá deitar nas ruas cisco e objectos sem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o aceio e limpeza das mesmas.

Art. 4° Os proprietarios ou moradores, nas portas ou frente de cujas casas for encontrado qualquer objecto d'essa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

Great Western of Brazil Railway

A estação de Macacos será aberta ao trafego no dia 1° de setembro proximo futuro.

O superintendente
Ailsa Janson.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do negociante Manoel José Pereira de Castro, se acha aberta a sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fls. 2 e balanços de fls. 2 e 5, declaro aberta a fallencia do negociante Manoel José Pereira de Castro, a datar de 23 do corrente mez. Nomeio procurador fiscal o Dr. Telesphoro Fragoso.

Faça-se publica a fallencia e convoquem-se os credores para elegerem o depositario, no dia 2 de setembro, ás 11 horas.

Proceda-se a arrecadação da massa. Recife, 28 de agosto de 1884. — *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da massa para comparecerem no dia, hora e lugar, para o fim acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 29 de agosto de 1884.

Subscrevo, data supra.

Eu, João Gomes dos Santos, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 12

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 2 de setembro vindouro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca M, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Ane Catherine*, entrada em julho do corrente anno, abandonada aos direitos por Macedo Lopes & C., contendo rolhas de vidro, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca M, 1 sacco idem idem idem, contendo cortiças ou rolhas, pesando 2 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação attendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.° andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

Aviso

Fiscalisação da freguezia da Graça

De ordem da Illma. Camara Municipal, scientifico aos habitantes desta freguezia que em observancia ao disposto no art. 13 das posturas de 26 de junho de 1873, tenho de visitar os quintaes de seus predios, afim de conhecer se os mesmos estão em perfeito estado de limpesa. Confio nos bons sentimentos dos mesmos habitantes que seja satisfactorio o resultado dessa diligencia.

Capunga, 29 de agosto de 1884.

O fiscal,
Victorino A. do Rego Faria.

AVISO

Fiscalisação de Santo Antonio

De ordem da Illma. Camara e observancia do art. 13° da lei n. 1,129, previno aos moradores desta freguezia que tendo de visitar os quintaes de todas as casas e ver o seu estado de limpeza, espero da benevolencia dos mesmos todo acolhimento afim de cumprir o meu dever, em beneficio geral e da salubridade publica.

O fiscal,
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Companhia Santa Thereza

Agua e illuminação a gaz da cidade de Olinda

DIVIDENDO

O Sr. director—thesoureiro, pagará aos senhores accionistas, a começar do dia 1 de setembro, e na rua do Imperador n. 73 (2° andar), o 11° dividendo a razão de 6 0/0 ao anno; das 7 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6; e dahi por diante em qualquer dia util, das 7 ás 10 horas da manhã. Recife, 27 de agosto de 1884.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Aviso

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 26 de agosto de 84

Os proprietarios de carros, carroças ou outro qualquer vehiculo de conducção, só poderão entregar a conducção dos mesmos ás pessoas matriculadas, como determina o art. 153 da lei n. 1,129, abaixo transcripta, sob pena de pagarem a multa de 10$000, como infractores do art. 179 da lei citada.

Art. 153. — Nenhum cocheiro será admittido ao governo de carros, seges, omnibus ou outro qualquer vehiculo de conducção publica ou particular sem estar matriculado na repartição da policia

O fiscal,
Thomaz Clima o de Paula Rocha.

União Abolicionista Commercial

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios a reunirem-se no domingo 31 do corrente ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 19 2° andar, para discutir-se e approvar os estatutos, eleição effectiva e tambem tratar-se do interesse social.

Recife, 26 de agosto de 1884.

O 1° secretario,
J. A. Araujo.

Ao senhor constructor J, M. P. S.

Roga-se-lhe o favor de vir á rua do Bom-Jesus n. 59 a negocio que não lhe é estranho, se e o não fizer com brevidade, terá o prazer de ver seu nome por extenso neste *Diario*.

Deutscher Huelfsverein

Extra General Versammlung am 30 August 1884.

Abends 8 Uhr im Locale des Clubs Concordia. Beschluss faehig mit jeder beliebigen Anzahl von stemmfachigen Mitgliedern.

Tagesordnung:

Abaenderung der Statuten.

W. Reimers, schriftfuehr r.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. e no Porto, rua dos Inglezes.

Prolongamento

DA

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 4 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio da administração central deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para a construcção de um edificio na estação de Catende, com accommodações para recebimento de cargas e residencia do agente.

No escriptorio do primeiro engenheiro, á rua acima indicada, dar-se-hão todos os esclarecimentos necessarios e poderão ser consultadas as plantas, desenhos, orçamento, etc., da referida obra.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, em presença dos proponentes, que deverão assignal as, indicando nas mesmas as suas residencias

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 28 de agosto de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

THEATRO
Santa Isabel

Grande successo theatral!

Companhia portugueza
Emilia Adelaide

DIRECTOR GERENTE

JOÃO GIL

AMANHÃ

Sabbado 30

Tomam parte no espectaculo a distincta actriz **Emilia Adelaide** e o notavel galan **A. Ferreira.**

Unica representação da comedia drama em 3 actos, original de A. DUMAS FILHO, traducção de E. BISTER.

A

PRINCEZA JORGE

Primeira representação da comedia em 1 acto:

SOU O GENRO DE MEU GENRO

Primeira representação da comedia em 1 acto:

Cavalleiro das damas

Principiará as 8 e 1/4.

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Aviso

A empreza previne ao respeitavel publico que não repete **peça** alguma do seu repertorio.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois dademora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

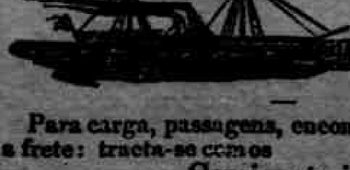
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças tudo em optimo estado de conservação: a tratar com Manoel Fiuza & C., á rua Imperial n. 229.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

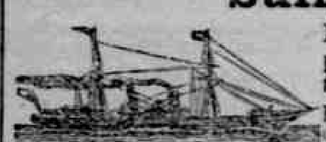
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Sully



E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

	IDA			
Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
•	Vigo	..	.	27
•	Lisbôa	7	13	29
•	S. Vicente	*	.	5
•	Pernambuco	20	24	10
•	Macció	21	..	..
•	Bahia	22	26	12
•	Rio de Janeiro	26	29	15
•	Santos	28	..	.
•	Montevidéo	..	5	22
•	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
•	Montevidéo		18	2
•	Santos		..	7
•	Rio de Janeiro		21	9
Chegada	Bahia		27	12
•	Macció		.	13
•	Pernambuco		29	14
•	S. Vicente		..	20
•	Lisboa		11	26
•	Vigo		..	28
•	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILOES

Agente Burlamaqui
Leilão
Importante
Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

De um sobrado com bastantes commodos para grande familia, e de uma grande olaria coberta de telhas com todos os pertences, barro preto e de bôa qualidade pertencente a propriedade, 2 fôrnos, 1 grande estribaria e mais 1 armazem, em frente do sobrado tem 63 casas que rendem annualmente 840$000, do solo que pagam diversos rendeiros, cujas casas são pertencentes aos mesmos rendeiros.

O agente acima, legalmente autorisado levará a leilão a importante propriedade e grande olaria, esta de um rendimento fabuloso, e não dá vencimento as encommendas que tem, por ser a unica no lugar Floresta, rua do Guadeloupe n. 28, estrada de S. Sebastião em Olinda.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª baixa, 6$400 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 9/16 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris, ávista, 495 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 172 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 28	638:460$588
Idem de 29	33:090$246
	671:550$934
RECEBEDORIA=De 1 a 28	34:257$407
Idem de 29	1:262$530
	35:519$937
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	91:557$353
Idem de 29	762$821
	92:320$174
RECIFE DRAINGE—De 1 a 28	6:959$108
Idem de 29	1:884$305
	8:843$413

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de agosto de 1884

Para o exterior

— No patacho portuguez *Fraternidade*, carregou:

Para Lisboa, F. de Moraes 5 cascos com 2,300 litros de aguardente.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 70 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para Pelotas, O. Travasso & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; J. M. Dias 25 ditas com 12,000 ditos de dito.

— No patacho allemão *Fritz*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 barricas com 5,265 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry IV*, carregou:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco; J. J. Moreira 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 270 ditos com 16,200 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 250 barricas com 14,520 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *J. do Valle*, carregou:

Para Parahyba, J. A. Magalhães 10 barricas com 300 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional *D. Francisca 2ª*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,450 kilos de assucar branco; J. J. Gonçalves Guimarães 5 ditas com 300 ditos de dito refinado e 5 ditas com 120 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nova Aurora*, carregou:

Para S. Miguel, P. Carneiro & C 11,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho nacional *Julieta*, de 175 toneladas, capitão Francisco Rodrigues Saraiva, equipagem 8, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Havre e escalas—24 dias, vapor francez *Henry IV*, de 1,189 toneladas, commandante Sequeux, equipagem 35, carga varios generos; a Augusto Frederico Oliveira & C.

Sahido no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte; carga varios generos.

Navios entrados no dia 29

Rio Formoso e Tamandaré—12 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 322 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. E. Green, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Montevidéo—29 dias, sumaca hespanhola *Virgem del Carmen*, de 141 toneladas, capitão Jayme Mirambell, equipagem 80, carga xarque; a Loyo & Filho.

Pará por escalas—6 dias, vapor inglez *Norseman*, de 820 toneladas, commandante Sacy, equipagem 80, carga apparelhos telegraphicos.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. C. Green; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna allemã *Fritz*, capitão F. C. Duiz; carga assucar.

Macáo—Palhabote allemão *Thomaz*, capitão F. Grotte; em lastro.

Natal—Lúgar norueguense *Sirius*, capitão Andresse Holm; em lastro.

Observação

Hontem entrou para o ancoradouro interno o vapor francez *Henry IV*, que estava em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Galicia	do sul	amanhã
Cordillera	da Europa	amanhã
	— setembro —	
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Chrysolite	da Europa	a 4
Sully	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

ILLEGIVEL

MUTILADO

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo agente, que dar-lhes-ha a explicação necessaria.

Leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes a massa fallida de Maia, Ramos & Santos, sendo as dividas no valor de 40:000$000 e as mercadorias avaliadas em... 7:347$651.

Sabbado 30 de agosto

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mando do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal, e depositarios da massa acima mencionada das mercadorias e dividas acima referidas.

Podendo os pretendentes examinarem as relações das dividas e mercadorias que se acham em hoder do agente.

Leilão

De 246 saccos com farinha da Bahia, em saccos de algodão

Terça-feira, 2 de setembro

A's 11 horas

NO TRAPICHE GUERRA

Pelo agente Martins

Leilão

De moveis, algumas joias e 63 casaveques

O agente Britto levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de amarello, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, camas, cadeiras de páo carga, junco e amarello, commodas, 1 estante para musica e muitos outros objectos, tudo

Ao correr do martello

Terça-feira, 2 de setembro

A's 11 horas

Pateo do Carmo n. 9

Leilão

De um piano forte, moveis, quadros e espelhos

A SABER:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia com consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 tapete grande de sofá, 4 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma secretaria com armarios e gavetas nos lados, 2 estantes abertas, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 oleado para mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 aparador, 1 sofá, 1 mesa de cosinha e de engommado, e trem de jardim.

No salão

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, 2 camas para meninos, 1 mesa de cabeceira, 1 bidet, 1 lavatorio, 6 cadeiras e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira 2 de setembro

Na casa da rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim, n. 26

O Dr. Francisco S. Braga Torres tendo de retirar-se para o centro da provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim n. 26.

A's 10 horas partirá um bond da linha do Afogados pela rua do Marquez do Herval com os concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pinto

— Terça-feira 2 de setembro, effectuar-se-ha o de moveis, na casa em que residio o Sr. Dr. Braga Torres, para onde partirá um bond da linha do Afogados, pela rua do Marquez do Herval, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De 5 velas de lona, grandes boas e novas

Quarta-feira, 3 de setembro

Agente Pinto

A's 11 horas

No caes da Companhia Pernambucana

Em frente do trapiche Fiuza

Por occasião do leilão de 400 formas para assucar

Leilão

DE

400 fôrmas de ferro galvanisado, para assucar, pesando cada uma 3 e meia arrobas.

Em lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira, 3 de setembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No trapiche Fiuza

CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

Por occasião do leilão de 5 velas grandes, novas e boas

Leilão

Do sobrado grande de 1 andar e sotão da estrada do Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janellas nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fora, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado do lado do mesmo sobrado, e encanamentos d'agua, gaz e Drainage.

Quinta-feira, 4 de setembro

A's 11 horas em ponto

No referido sobrado

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de Sua Magestade Britannica, levará a leilão a casa de sobrado em que funcciona o hospital inglez e ultimamente casa de saude do Dr. Ramos.

Em continuação

venderá o mesmo agente em lotes a vontade dos compradores os moveis e mais objectos existentes no mesmo sobrado.

CONSTANDO DE

Camas de ferro, mesas, mochos, bancas, quadros, lavatorios, grades, armarios, pratileiras, cadeiras, travesseiros, 1 relogio, pertences de botica, ferro de cirurgia, 1 carteira, 5 tachos, 2 armarios e outros moveis.

O bond de 10 e 40 minutos, da linha de Santo Amaro dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo

o referido predio e mais podem ser examinados nos dias 1 e 2 de setembro, das 9 ás 4 horas, bem como no dia do leilão.

Leilão definitivo

Dos predios

Quarta-feira 4 de setembro

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Competentemente autorisado faz leilão por conta e risco de quem pertencer dos seguintes predios.

Um sobrado de um andar e um sotão sito a rua das Trincheiras n. 40 solo proprio.

Um sobrado de 3 andares sito a rua do Padre Floriano n. 40 solo proprio.

Uma caza terrea sita a rua Imperial n. 125 com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal etc.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo. - N. 27

AVISOS DIVERSOS

Indice Alphabetico e Reversivo

Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel

LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA

Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.

Está no prélo, e sahirá brevemente.

Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.

Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que seja menino, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— Francisco Candeiro offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de um homem de meia idade para trabalhador de sitio: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando do armazem e bom sotão; chave á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o sobrado n. 33 C, á rua de Paysandú, esquina da travessa do Cajueiro: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 35. As chaves se acham no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 39; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

= No Largo do Corpo-Santo n. 4 com urgencia precisa-se de um bom official de barbeiro.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 55, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Nova, loja n. 16.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira: na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma indica ama de leite.

— Aluga-se uma casa no Chacon, com muitos commodos, caiada e pintada: na rua do Rangel numero 37.

— Precisa-se de um criado para cosinhar, comprar e mais serviços.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam as ultimas novidades!

Casacos de cambraia bordados a chrochet, para senhora, o que ha de mais rico; lãs escossezas de lindos padrões; saias primorosamente bordadas; espartilhos para meninas.

Ricas toalhas e fronhas bordadas a lybirintho; damassé transparente para vestido a 400 rs. o covado.

Importante sortimento de redes, lisas, bordadas e de cores.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagem.

Rua Primeiro de Março n. 21

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens a tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Vende-se

uma propriedade na freguezia de Santo Izidoro, Marco de Convaxcizes, Porto: a tratar na rua dos Pescadores n. 43, com João Rodolpho de Carvalho.

Ama e caixeiro

Precisa-se de uma ama e de um caixeiro: na rua Nova n. 15.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes tres quartos n. 1,387 com a sorte de 200$000 dous, quartos n. 3,246 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (66.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na terça-feira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,387 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 380, 2 meios com o n. 2277, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 65.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 67 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios ns. 2572, a de 800$ em 2 quartos ns. 380, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 67ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 2 de setembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Olinda

Vende-se por preço commodo um sitio no lugar da Floresta, em Olinda, todo cercado, com boa casa de vivenda de pedra e cal, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos espaçosos e cosinha, tendo diversos pés de coqueiros, laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, goiabeiras, mangueiras, etc., e baixa de capim, comprehendendo mais uma pequena casa, tambem de pedra e cal, edificada no fundo do referido sitio, com a frente para a estrada de rodagem do norte, com 2 salas, 2 quartos e cosinha: a tratar no mesmo sitio.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro, em Olinda.

Quem precisar de uma mulher para o serviço interno de casa de homem solteiro, dirija-se á rua de S. Francisco n. 68, primeiro andar.

✝

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira e Augusto Cesar da Cunha, amigos de infancia do integerrimo conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, pungidos de dor e pesar pela sua infausta morte, mandam por sua alma resar algumas missas no convento do Carmo, no dia 4 de setembro, ás 8 horas do dia, setimo do seu fallecimento; pelo que conviđam seus parentes, collegas e amigos, para assistil-as, pelo que cordialmente agradecem.

José Augusto dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza, Joaquim Arthur dos Santos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento prematuro de seu muito estimado genro e irmão, José Augusto dos Santos, fallecido na cidade do Porto no dia 27 do corrente, vêm respeitosamente convidar seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno descanso do mesmo finado mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro proximo. Antecipam os seus sinceros agradecimentos.

João Manoel Pontual

O padre Amaro Barcellos convida a todos os parentes e amigos do finado João Manoel Pontual para ouvirem uma missa na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro, trigesimo do seu passamento; e desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião.

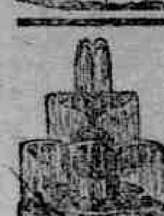
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. — Em New-Y orkrnimaudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor ne em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affiictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modlcos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52,ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS

BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Dedicado às Lindas Fluminenses.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

École supérieure de Pharmacie de Paris — Médaille d'Argent E. GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

Cette liqueur ... à préparer instantanément l'eau de goudron limpide et d'un goût agréable. Il suffit d'en verser deux à trois cuillerées ... litre d'eau ou une cuillerée à café ... un verre d'eau.

PHARMACIEN A PARIS

VENTE AU DÉTAIL DANS LA PLUPART DES PHARMACIES
VENTE EN GROS
MAISON L. FRERE ET CH. TORCHON A PARIS
19, RUE JACOB, 19.

AVIS. — Pour distinguer mon produit de toutes les préparations plus ou moins analogues, et afin d'éviter à l'acheteur toute confusion possible, mes flacons portent désormais cette étiquette avec ma signature en trois couleurs.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado de conformidade com a Lei.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cocertos, asentamso machinimos execut am qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação
PELO B CH REL
João Baptista Gitirana Costa
Manipulado pelo cirurgião dentista
Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura do proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Compra-se

Diarios o Jornaes a rua do Rangel n. 75 e rua Larga do Rosario n. 13.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Aluga-se

uma casa pequena, tendo sala, 1 quarto e apparelho, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, a tratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua dos Prazeres n. 33.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Offerece-se

uma perfeita cosinheira, de meia idade, para casa estrangeira ou de homens: a tratar na rua do Queimado n. 73, primeiro andar.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Por 35$000

aluga-se o segundo andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com grandes accommodaçõess está limpo: a tratar na rua Duque de Caxia, numero 85.

Muito obrigado

Esta rifa que corria com a ultima loteria de agosto, foi transferida para a ultima de setembro.

Por barato preço

vende-se o sobradinho n. 20 da rua de S. José, em bom estado, rendendo 29$ mensaes: na rua velha de Santa Rita n. 40.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua de Vigario n. 31.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 7.

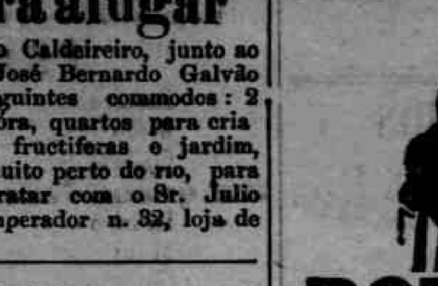
VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & Cia

AGUA SALLES ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Morzeghetti Sucr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frco M. da Silva & C., e nas pr. Perf.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Frascos a inscripção: Kava Fournier
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia



ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira e tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva —A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

..., 30, rue Vivienne, -P
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 às 6 horas, ou escrever
DEPURATIF SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE
PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Fraqueza do ... ; ... Flores Brancas das senhoras.
Fazer uso de minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento ...
Sirop de ... — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
É o melhor Xarope ...

CHOCOLAT MENIER
CHOCOLAT MENIER DE PARIS

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anus
Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NÉVRALGIAS
CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Cia

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE *approvado pela Academia de Medicina de Paris*

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)
CURA INFALIVELMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E ... REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Major João Manoel Pontual

A Camara Municipal da Escada manda celebrar algumas missas por alma de seu presidente, major João Manoel, no dia 1º de setembro, trigesimo do seu infausto passamento, na matriz, ás 10 horas da manhã; e para assistirem a esse acto, convida a mesma Camara, os parentes e amigos do finado.

Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque

Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque convida aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que manda resar por alma de sua chorada mulher Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, no convento de S Francisco e matrizes de Agua-Preta e Palmares, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1º anniversario do seu passamento. Antecipadamente agradece ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque

Joaquim Affonso Ferreira, Manoel Affonso Ferreira e Rita Maria Ferreira Cavalcante, convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades, para assistirem a uma missa que terá de ser celebrada na matriz de Palmares, no dia 30 do corrente, por alma de sua sempre chorada mãi, Maria Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, 1º anniversario do seu passamento. Desde já agradecem ás pessoas que fizerem o obsequio de comparecer a este acto de religião e caridade.

Capitão Hermino Ferreira da Silva

Maria Rosa Ferreira da Silva, seus filhos, genro, irmão e cunhados convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, irmão e cunhado, Hermino Ferreira da Silva, mandam resar na matriz de Santo Antonio, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já confessam-se eternamente gratos.

Adriano Xavier de Brito

Maria da Gloria Viegas de Brito e D. Maria Emilia Xavier de Brito, esposa e filha de Adriano Xavier Pereira de Brito, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pela alma do mesmo, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco do Recife, ás 8 horas do dia, e em Olinda, em S. Pedro, ás 6 horas da manhã, no dia 30 do corrente, anniversario do seu passamento.

Major João Manoel Pontual

José Crispiano da Silva e seu filho Manoel Crispiano da Silva, em gratidão á memoria de seu dedicado amigo major João Manoel Pontual, manda celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, nas matrizes de S. José desta cidade e da cidade de Gravatá, pelas 7 horas da manhã do dia 1º de setembro, para a qual convidam a Exma. familia, e mais amigos; antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Joanna Augusta Wanderley

Sergio de Barros Wanderley, irmãos e cunhados, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso d'alma de sua lembrada mãi e sogra, no dia 30 do corrente, anniversario do seu passamento, convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e piedade, que terá lugar ás 8 horas da manhã, na matriz de Afogados.

Caderneta perdida

Perdeu-se a de n. 6,632 da Caixa Economica desta provincia, e roga-se a quem achou o favor de leval-a á travessa das Barreiras n. 2 (Boa-Vista) que se lhe agradecerá.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA

Na rua de Paysandú (Magdalena) n. 19, se precisa de uma ama para pequena familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

As casas terreas ns. 1 ;C e na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Aluga-se

uma casa com bastantes commodos e com um pequeno sitio, na Capunga, segundo becco da Ventura n. 2: a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua de S. José n. 56, deposito.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas antidyspepticas E Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa : na rua do Riachuello n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem : trata-se na rua Duque de Caxias n. 39.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS DE MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 165.

Instrucção primaria

Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes ; podendo igualmente ensinar em engenhos : a tratar na rua da Alegria n. 8.

VENDAS

— Vende-se na Torre um terreno com 50 palmos de frente e 720 de fundo, sito entre a segunda e terceira travessa da rua do Rio : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Vende-se

um cylindro americano ; no pateo do Terço n. 40, padaria.

Attenção

Carne do sertão superior, linguiças e carne de carneiro secca, especial : vende-se na Bella Aurora, praça do Conde d'Eu n. 2.

Bom terreno

Vende-se um bom terreno, sito na estrada do Encanamento, perto de Parnameirim, muito arborisado, com grandes alicerces que tem 9,000 tijolos, tendo de frente 572 palmos, com pouco menos de fundo ; tambem se retalha havendo compradores : os pretendentes tomam informações na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar Encanamento, ou na taverna da casa amarella.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado !! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 4

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos : a tratar na rua do Rangel n. 58.

MOBILIA

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, nova á Luiz XV ; assim como carros de mão, de cicupira, a 10$000 : ver e tratar á rua do Bom Jesus n. 10.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35 ; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Barato

Vende-se uma casa de pedra e cal em Beberibe, no lugar denominado Canhengue, muito propria para passar a festa ou mesmo para negocio, por fazer esquina com a estrada do Porto da Madeira, com excellente quintal e boa cacimba de agua doce : a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Novo almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para o anno de 1885

A' venda na LIVRARIA FRANCEZA

Febres intermitentes chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica DE Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras : 3X9
4X9
3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Só se vendo

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23 ; outra na rua do Barão da Vera Cruz n. 34 ; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12 ; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação ; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se : a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças : a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas do seu grande deposito, como sejam :

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado !
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado !
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito !
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito !
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito !
Idem de cores a 1$000, é barato !
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras !
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito !
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito !
Bramante trançado para lenções a 500 rs. o metro !
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um !
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia !
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita !
Ceroulas bordadas de bramante a 16$ a dita !
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita !
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um !
Leques modernos a 4$, é barato !
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas !
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita !
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos
59—Rua Duque de Caxias 59
Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500 ! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça !
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado !
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro !

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco : vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

NOVO SORTIMENTO DE Roupas para homens POR Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 4$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs :

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

LISTA GERAL 66.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1679, A BENEFICIO DA MATRIZ DE QUIPAPÁ, EXTRAHIDA EM 29 DE AGOSTO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	284	4$	557	4$	814	16$	1077	4$	1334	4$	1521	4$	1774	4$	1998	4$	2228	4$	2416	4$	2637	4$	2862	4$	3091	4$	3305	4$	3519	4$	3743	4$
13	—	87	—	60	—	18	4$	99	—	35	—	22	—	76	—	2007	—	30	—	17	—	38	—	64	—	94	—	7	—	27	—	47	—
17	—	88	—	70	—	20	—	1107	8$	37	—	32	8$	77	—	8	—	33	—	19	—	41	—	67	—	96	—	10	16$	33	—	49	—
19	—	95	—	71	—	27	—	9	4$	38	—	36	4$	79	—	13	—	38	—	20	—	43	—	69	—	98	—	16	4$	39	16$	51	—
20	—	301	—	73	—	29	—	17	—	39	—	37	—	80	—	16	—	40	—	27	—	46	—	73	—	3102	—	26	—	41	32$	55	—
32	—	6	—	76	—	34	—	22	—	41	—	39	—	81	—	18	—	48	—	36	—	51	—	83	—	4	—	31	8$	44	4$	59	—
34	—	14	—	80	—	40	—	31	—	46	—	42	—	83	—	22	—	59	—	39	—	52	—	84	—	6	—	35	4$	47	—	69	—
35	—	28	—	83	—	44	—	48	—	47	—	44	—	84	—	23	—	60	—	45	—	53	—	92	—	10	—	38	—	49	—	70	—
36	—	42	—	87	—	46	—	52	—	51	—	45	—	88	—	26	—	63	—	46	—	54	—	93	—	14	—	44	—	51	—	75	—
37	—	45	—	88	—	54	—	68	—	54	—	53	—	89	—	46	—	64	—	50	—	57	—	97	100$	15	—	46	—	55	—	76	—
47	—	46	—	92	—	57	—	83	—	56	—	61	—	99	—	52	—	67	—	53	—	62	—	2903	4$	16	—	47	16$	62	—	78	—
53	—	56	—	93	—	58	—	84	—	58	—	65	—	1807	—	55	—	72	—	55	16$	65	—	17	—	19	16$	50	4$	67	—	81	—
54	—	57	—	94	—	60	—	85	—	63	—	80	—	8	—	59	—	77	100$	68	4$	72	—	19	—	28	4$	54	—	69	—	82	—
58	—	61	—	96	—	68	—	89	—	66	—	86	—	9	—	62	—	82	8$	74	—	73	—	21	—	35	—	58	—	71	—	86	8$
61	—	67	—	603	—	72	—	90	—	69	—	94	—	10	—	67	—	86	32$	75	—	76	—	25	—	36	—	61	—	73	32$	88	4$
71	—	80	800$	11	—	81	—	95	—	71	—	95	—	11	—	68	—	91	4$	79	—	78	—	26	—	39	—	63	—	79	4$	89	8$
80	—	83	4$	14	—	91	—	97	—	73	—	96	8$	24	—	69	—	92	—	83	8$	80	—	30	—	42	32$	64	—	83	—	94	4$
86	—	87	—	16	—	93	—	99	—	83	—	1607	4$	36	—	73	—	2301	—	84	4$	83	—	40	—	50	4$	69	—	90	—	95	—
88	—	93	—	28	—	94	—	1204	—	85	—	9	—	41	32$	75	—	4	—	86	—	90	—	52	—	52	—	77	—	95	—	3801	—
89	—	96	—	30	—	95	—	8	—	87	200$	14	—	42	4$	76	—	5	—	94	—	97	—	55	—	54	—	97	—	98	—	15	—
101	—	407	—	31	—	99	—	9	—	88	4$	20	—	43	—	79	—	7	—	2504	—	98	—	59	—	59	—	99	—	3605	—	19	—
2	—	10	—	46	8$	905	—	18	—	89	—	22	—	45	—	88	—	8	—	5	—	2706	—	63	—	60	—	3404	—	11	—	24	—
14	—	11	—	48	4$	36	—	24	—	95	—	34	—	49	—	90	—	10	—	21	—	7	—	65	—	64	—	5	—	14	—	34	—
15	—	25	—	50	—	59	—	25	—	1401	—	36	—	56	—	96	—	13	—	22	—	11	—	73	—	69	—	6	—	20	—	43	—
16	—	26	—	55	—	61	—	27	8$	2	—	43	—	62	—	97	—	14	—	23	—	16	—	78	—	70	—	12	—	21	—	45	—
18	—	30	16$	61	—	65	—	28	4$	3	—	46	—	67	—	2100	—	21	—	32	—	29	—	79	—	72	—	13	—	22	—	47	—
20	—	31	4$	63	—	69	—	31	—	4	—	53	—	69	—	9	—	27	—	33	—	36	—	82	—	78	—	15	—	24	—	49	—
30	—	32	—	70	—	72	—	36	—	5	—	62	—	78	—	19	—	28	—	35	—	39	—	85	—	93	8$	18	—	34	—	50	—
33	—	37	—	72	32$	74	—	44	—	13	8$	72	—	82	—	20	—	29	—	37	—	45	—	90	32$	98	4$	22	—	40	—	52	—
34	16$	50	—	73	4$	75	—	45	—	15	4$	73	—	88	—	26	—	35	—	39	—	51	—	93	4$	3206	—	26	—	42	—	60	—
44	4$	52	—	76	—	80	—	46	—	17	—	76	—	93	—	33	—	37	—	40	—	57	—	95	—	15	—	34	—	52	—	62	—
55	—	56	—	78	—	86	—	47	—	18	—	82	—	94	—	35	—	41	—	44	—	60	—	3014	—	16	—	42	—	55	—	65	—
65	—	63	—	92	—	97	—	59	—	22	—	87	—	98	—	36	—	42	—	47	—	69	—	19	—	23	—	46	8$	60	—	66	—
67	16$	85	8$	706	—	1001	—	60	—	23	—	90	8$	1900	—	39	—	43	—	48	—	73	—	25	—	31	—	48	4$	65	—	71	—
68	4$	91	4$	7	—	4	—	75	—	25	—	92	4$	6	—	43	—	45	—	49	8$	86	—	28	—	46	100$	56	—	85	—	78	—
73	—	93	—	10	—	6	—	79	—	28	—	95	—	7	—	50	—	46	—	50	4$	89	—	29	—	48	4$	58	—	88	—	85	—
74	—	95	—	12	16$	11	—	89	—	42	—	1702	—	17	—	62	—	47	—	57	—	92	—	30	—	52	—	61	—	92	8$	95	—
82	—	97	—	20	4$	12	—	93	—	44	—	3	—	24	—	66	—	49	—	61	—	93	—	38	—	54	—	63	—	93	4$	97	—
90	—	505	—	26	—	15	—	95	—	55	—	4	—	27	—	67	—	59	—	63	—	97	8$	42	—	55	—	65	8$	96	—	3903	—
96	—	7	—	28	—	16	—	96	—	61	—	13	—	29	—	70	—	67	—	65	—	98	4$	45	8$	63	—	68	4$	99	—	8	—
97	—	13	—	31	—	17	—	98	—	63	—	23	—	42	—	71	—	75	—	66	—	2800	—	47	4$	65	—	69	—	3702	—	10	—
206	—	15	—	41	—	22	16$	1301	—	69	—	26	—	57	—	72	—	76	—	68	—	6	—	48	—	68	—	70	—	8	—	11	—
7	—	16	—	45	—	26	4$	2	—	84	—	27	—	61	8$	85	—	80	—	71	8$	7	—	51	—	76	16$	77	—	9	8$	17	—
8	—	17	—	51	—	27	—	6	—	87	—	28	—	62	4$	95	—	85	—	72	4:000$	9	—	54	—	79	4$	78	—	10	4$	18	—
9	—	20	—	65	—	31	—	7	—	93	—	32	—	68	—	96	—	91	—	74	4$	18	—	56	—	80	—	79	—	11	—	37	—
20	—	22	—	78	—	35	—	12	—	98	—	40	—	74	—	2200	—	92	—	89	—	25	—	59	—	82	—	80	—	18	—	39	—
43	—	23	—	80	—	36	—	14	—	1500	—	42	16$	76	—	3	8$	93	—	95	—	29	—	62	—	84	—	81	—	21	—	44	16$
48	—	28	—	81	—	43	—	16	—	4	—	43	4$	79	—	4	4$	96	—	99	—	38	—	63	—	88	—	88	—	26	—	51	4$
59	—	29	—	91	—	44	—	23	—	7	8$	46	—	84	—	7	—	2401	—	2612	—	44	—	73	8$	90	—	3503	—	27	8$	53	—
63	—	30	8$	97	—	53	—	24	—	12	8$	61	—	85	—	16	—	2	—	17	—	45	—	74	4$	91	—	9	—	28	4$	57	—
75	—	34	4$	804	—	57	—	26	—	14	4$	62	—	90	8$	20	—	5	—	27	—	48	—	75	—	93	—	11	—	31	—	58	—
76	—	49	—	7	—	59	—	31	—	15	—	68	—	93	4$	21	—	7	—	30	—	49	—	77	—	99	—	12	—	33	—	81	—
81	—	54	—	11	—	63	—	82	—	20	—	69	—	96	—	22	—	11	—	36	—	58	—	89	—	3304	—	14	—	40	—		

MUTILADO

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(Continuação)

VIII

A REVELAÇÃO DO COFREZINHO

— Acredita?

Vidocq comprimentou com gravidade:

— Penso, salvo sempre o respeito que devo á opinião dos meus superiores, penso que durante a conversa da Sra Mazerolles com o seu assassino e quando essa conversa tomou um tom inquietador, bastava que esssa senhora puxasse o cordão, pendente ahi á sua cabeceira, para com certeza impedir tudo quanto ia acontecer. Penso que um pouco mais tarde, na sua fuga, podia ter chegado vinte vezes a esse outro cordão que alli está ao lado do fogão... Creio que o menor puxão nesses cordões teria acordado nos seus quartos uma das criadas ou dos criados. Teriam descido. O alarma estava dado. Todos estariam de pé n'um momento; e o assassino, interrompido na sua criminosa tentativa pela intervenção de um numero de pessoas sufficiente para obstar que o concluisse, não teria senão um recurso: fugir, se a agente do andar debaixo, a cocheiro e a cozinheira não lhe cortassem a retirada, fechando a porta da rua.

— Entretanto, insistio o Sr. de Bergonde, ha de, por sua vez admittir, que a situação critica podia ter feito perder a cabeça á infeliz e portanto fazel-a esquecer os meios de que dispunha.

Vidocq comprimentou:

— Digne-se o Sr. procurador do rei de perdoar-me ainda uma vez: mas lamento ser de opinião diametralmente opposta.

— Sim!

— Neste negocio, estou convencidissimo de que só o culpado perdeu a cabeca, a transmontana...

— Oh!

— Um homem do officio só teria dado um golpe, um bom, bem calculado e bem escolhido, no lugar que é a séde da vida; um desses golpes que têm um effeito fulminante... Elle, pelo contrario, cégo de colera, ebrio de sangue, da emoção inseparavel de uma estréa, fez mais do que era preciso, divertio se estupidamente com as bagatellas da carnificina; *churinou* aqui e *churinou*, alli, ao acaso, pelo prazer, pela honra, por nada!

— Sr. Vidocq, esse grac[illegible]ejo!...

— Fallo seriamente, e accrescento que a sua victima conser[illegible]vou o sangue frio durante as phases [illegible] luta em que succumbio...

— Isso, sem duvida, não passa de uma supposição...

— F[illegible]?

— [illegible] uma convicção.

— E onde foi buscar essa convicção?

— Não só no modo reflectido, estrategico, porque a infeliz refugiou-se atrás dos moveis que podiam abrigal-a por um momento, percorrendo, se posso exprimir-me assim, toda a escala da resistencia, antes de cahir onde expirou; mas ainda na disposição dos ferimentos de que ella está coberta, ferimentos todos recebidos pela frente, dos quaes, se não me engano, nenhum foi no rosto, não é assim, Sr. doutor?

— Nenhum, respondeu o medico.

— Pois bem, sustento que está perfeitamente senhora de si uma mulher que, em face de um perigo de morte, não deixa o sentimento da conservação da vida absorver o da conservação da belleza; que defende as feições á custa do corpo e que sacrifica o que lhe resta de vida para defender o que lhe resta de belleza.

Tendo externado este aphorismo, o policial fêl-o seguir logo deste correctivo philosophico:

— Afinal de contas, os mortaes estão sujeitos ao erro. Posso estar enganado. *Errare humanum est*, como diz o meu secretario Coco, que encarreguei de saber latim por mim.

E depois, a moda de *conclusum*:

— E' o mesmo; mas não me tiram da cabeça que, se a Sra. Mazerolles não chamou a sua gente, foi porque tinha para isso razões de maximo interesse.

— Bom, quaes seriam essas razões? perguntou o Sr. de Bergonde.

— Sim, explique-nos isso, meu caro, apoiou o Sr. Toussenel.

Vidocq comprimentou pela terceira vez e ainda mais profundamente.

— Meus senhores, declarou elle, isso eu não posso fazer. Verifico, mas não explico. Os senhores pediram-me factos e não apreciações. Devo deixar esta para os membros da magistratura, cujas luzes e missão são superiores ás minhas.

Houve uma especie de entre acto. Os criados examinavam o policial com uma admiração cheia de terror. O doutor offereceu uma pitada ao official de paz:

— E' de força! murmurou elle. De muita força. E' maravilhoso, palavra de honra! Parece que se está vendo desfilar os vidros de uma laterna magica!

— Ah! resmungou o Sr. Yvrier, para um contador de historias, é um bom contador! Mas não produz mais *effeito* do que um taco sem sola.

O grocurador do rei tinha arredado o juiz preparador para um lado.

O que pensa de tudo isto collega? perguntou elle.

O Sr. Toussenel respondeu:

— Presumo que o senhor já tem opinião formada?

—Pouco mais ou menos.

— Eu tambem.

Depois, indicando o chefe da brigada de segurança, o juiz preparador accrescentou:

— Acho que esse tratante é decididamente muito habil.

— E' possivel, replicou o Sr. de Bergonde, seccamente, mas não o diga tão alto. Esses instrumentos, dos quaes, por desgraça, não podemos prescindir, são muito propensos a exagerar o proprio merito e creio, Deus me perdoe, que este nos deu uma lição...

Conversaram alguns minutos em voz baixa. Depois, voltaram-se para Vidocq.

— Resta agora, tornou o procurador do rei, explicar-nos o que pôde fazer o assassino depois da perpetração do crime.

— Oh! meus senhores, elle fez o que costumam fazer os outros curiosos em circumstancias identicas. Primeiramente, a vista do cadaver da victima deve ter feito desapparecer a sua raiva. Depois veio a prostração. Comprehende: os nervos têm necessidade de distender-se; os homens ficam excitados: já não é tarefa ordinaria matar o proximo.

— Depois?

— Passada a prostação, o nosso homem tratou de executar a obra que o trouxe aqui, e como tinha certeza de não ser perturbado, fêl-o sem apressar-se, methodicamente... Começou por ir ao lavatorio para limpar a roupa e lavar as mãos do sangue de que estavam cobertas... Vejam: a agua que está nesta bacia está vermelha como a que corre pela sargeta de matadouro...

Vidocq interrompeu-se para procurar com o olhar alguma cousa. Depois, foi direito ao fogão, abaixou-se e apanhou no fundo deste dous pannos enrolados, que pareciam ter sido mergulhados n'uma tintura de purpura:

— Aqui estão as duas toalhas de que elle servio-se para enxugar-se. Eu estava certo de que havia de as encontrar alli. Os criminosos são como os gatos: escondem sempre as suas... incongruidades nas cinzas.

Atirou as toalhas para Coco Lacourt.

— Para classificar entre as peças do processo!

A roupa da Sra. Mazerolles estava reunida em cima de uma cadeira. Vidocq indicou-a por um gesto.

— Aposto que um dos bolsos do vestido da defunta está virado de dentro para fora!

— E' exacto, declarou o commissario de policia, depois de um rapido exame.

— Então! foi nesse bolso que o nosso homem procurou a chave da caixa...... Nesse, e não no outro, comprehendem? não houve erro, nem hesitação, nem apalpadelas. O tratante conhecia os usos e costumes da dona da casa, como os galés conhecem a fadiga, os vermes, as favas e as pauladas...

Tendo manifestado essa lembrança da sua estada nas galés, o *detective* continuou:

— Uma vez de posse da chave que ia abrir-lhe o objecto da sua cobiça, o assassino, que se tornou ladrão, passou do gabinete, onde sabia que o passaro estava no ninho. O resto é sabido: o cofre estava, naturalmente, no seu lugar, o patife approximou-se delle, e como a fechadura não tinha *segredo* para elle, imagino que só teve de apertar-lhe o ventre para fazel-o expectorar a maquia.

— Desgraçadamente! suspirou o advogado.

— Com os diabos! exclamou o capitão.

— Ignoro, continuou Vidocq, de que se compunha esse thesouro...

O Mazerolles mais moço levou o lenço aos oculos, molhados de lagrimas authenticas:

— Havia ouro, notas, joias, prata!...

E o official accrescentou, respondendo ao proprio pensamento:

— Felizmente o scelerado não pôde levar os immoveis!

— Meus senhores, tornou o policial com uma commiseração fingida, comprehendo a sua afflição, e se eu fosse herdeiro, como os senhores, sem duvida havia de compartilhal-a; mas, em consciencia, os senhores acreditam que o sujeito em questão deu-se a todo esse trabalho com o unico fim de reunir no dito cofre as suas economias ás da Sra. sua mãi?

Olhou em torno do aposento.

— Precisa de alguma cousa? perguntou o commissario.

— Sim, preciso saber como o nosso tratante arranjou-se para levar os despojos, que não deixavam de ter certo peso e certo volume...

A segunda criada, Madelina Evrard, adiantou-se:

— Se me dá licença... balbuciou ella.

— Diga, minha querida, diga tudo quanto quizer, no interesse da verdade.

— Nessa prateleira...

— Que prateleira?

— Aqui perto da janella...

— Bom, estou vendo, continue.

— Havia um chale da senhora...

— Um chale?

— Um de cachemira, que um general, que fez a campanha do Egypto, trouxe-lhe, de um mameluco.

— Então?

— Ella não usava esse chale, por causa das côres vivas...

— Depois?

— Ella converteu-o em tapete e esse tapete estava alli ainda hontem á noite, não é assim, Armetta?

A rapariga Chevassa apoiou:

— Estava alli, sem duvida. Eu colloquei o castiçal em cima, quando fiz a cama da senhora...

Vidocq bateu na testa:

— E desappareceu esta manhã! Já sei! Minhas dignas raparigas, essa sagacidade faz-lhes honra e se tivessem somente um pouco de barba, eu as alistava já na brigada.

Depois, dirigindo se aos magistrados:

— A cousa agora está clara. O assassino reunio no cachemira tudo quanto furtou. Atando as quatro pontas, fez uma trouxa semelhante ás das lavadeiras e eclipsou-se levando-a nas costas, até á rua, ende, provavelmente os cumplices o esperavam com um carro.

Repetio, apontando para a porta da *escada pequena*:

— Eclipsou-se por essa porta, que elle teve o cuidado de fechar, de medo, talvez que o cadaver que deixava no quarto o perseguisse na escada escura.

Parou um instante, depois, terminando:

— Em resumo, esse que procuramos conhece a casa. Conhece, nas pontas dos dedos, os habitantes e os seus habitos. Tinha a chave dessa porta. Conhecia a combinação do cofre. Não é nenhum dos *profiscionaes*. O trabalho foi temerario, mas fora das regras.

O juiz preparador voltou-se para o Sr. de Bergonde:

— Pois bem, collega, o que lhe parece?

— E' um auxiliar notavel, tornou o procurador do rei; e se não fosse esse composto de trivialidade e de pretenções e a importancia que elle se dá...

— Depois, fazendo um signal ao policial para sentar-se á mesa, onde estava o escrivão:

— Sente-se ahi, Vidocq, e dirija o resumo das suas observações. Esse resumo será annexo ao processo e enregue ao Sr. prefeito. Se o futuro der-lhe razão, não duvido que elle dê-lhe um testemunho de alta apreciação, da sua penetração e zelo.

— Obedeço.

E o policial, cujas feições reflectiam a satisfação interior, dirigio-se para a mesa.

Nesta estava collocado o cofrezinho vazio, no qual a ex-vendedora de refrescos guardava as suas joias. O commissario o tinha apanhado do chão, no gabinete escuro, perto do cofre grande.

A mesa era de muito pequenas dimensões. A papelada do escrivão, Boulard, quasi que a cobria, Vidocq não sabia como arranjar-se. O escrivão apertou se com máo humor. Acha-se humilhado, porque mandaram para junto delle um *subalterno da rua de Jerusalem*.

— Se esse cofresinho o incommoda ponha em outro lugar, disse elle bruscamente.

Vidocq pegou no cofrezinho...

Este media cerca de trinta e cinco centimetros quadrados. Era de aço polido e talhado, com essas oppsosições de tons que imitão o esmalte e esses arabescos cujo segredo os operarios artistas de Plombiéres en Vosges parecem ter novamente achado. A ex-limonadeira o tinha comprado quando estivera em Bruxellas, por occasião da sua viagem á Belgica, em consequencia dos acontecimentos de Thermidor. Este tinha sem duvida pertencido a alguma fidalga hespanhola, que esteve em Flandres, porque tinha a inscripção: *Esteban Nunez* — 1580 Sevilla.

Quando tomou o objecto para pôl-o sobre um consolo vizinho, Vidocq olhou para elle. Parou e examinou-o com uma especie de anciedade crescente. O policial não chegou ao consolo e murmurou:

— Não é possivel!....

(Continua.)

VARIEDADES

A belleza e os olhos

ESTUDO PHILOSOPHICO PHRENOLOGICO

A formosura, diz Theophilo Gauthier, é um diamante que deve se engatar em ouro.

Conforme Proudhon, ella existe na mulher toda.

Segundo Lacordaire, a eumorphia torna-se a creatura do amor.

Na phrase de Ovidio, constitue um bem fragil perdido com a idade avançada.

A aglaomorphia, na opinião de Tarcanoto, pag. 1 liv. 3, cega os olhos, liga o pensamento, e prende os pés.

Ita affirma não gosal-a quem a tem, sim os espectadores della.

No pensar de Horacio, custa a guardar-se, e emfim se quebra, como o vidro.

Eis descripta por Davis, contemporaneo e testemunha occular da guerra troyanna a enschemia da encantadora Helena, esposa de Meneláo, rei de Esparta. Ella possuia o rosto alvo, a testa moderadamente espaçosa, ophthalmos amorosos, sobrancelhas arqueadas, nariz afilado, bocca pequena, collo alto, mãos e pulsos bem torneados, dedos compridos, cabello espesso, membros proporcionados, e de fórmas arredondadas, apparecendo entre os supercilios um signal.

No entender de Camões, nada resiste a venustez, apresentando-se como um privilegio da natureza e uma carta de recommendação.

Demosthenes da lhe o epitecto de dignidade divina em corpo humano, porque sua vida nunca enfada.

As mulheres a desejam, invejam, adoram e lhes causa orgulho e vangloria, observa Antonio de Souza Macedo.

Fez-se notavel na antiguidade a de Lucrecia, e Posthuma vestal, ambas romanas.

Só se conserva perfeita até os 25 ou 30 annos, d'ahi em diante declina e aniquilla-se aos 50.

Os olhos, affiança Mme de Sartory, dispõem de uma linguagem muito mais intelligivel do que os labios.

Elles attrahem o affecto, declara Propercio, *oculi sunt in amore duces*.

O idioma do coração, assevera Mme. Cottin, não necessita de palavras para ser comprehendido, nos ommas elle está escripto.

Nos phaos, assegura Lavater, se traduzem nossas agitações interiores, nossos movimentos secretos, as paixões, as emoções diversas occasionadas pelas manifestações exteriores.

Os glenes são propriamente o reflexo da alma.

Sua expressão manifesta de algum modo o dialecto das sensações.

Os olhos azues, continúa o mesmo, denotam um caracter flegmatico, ciumento e curioso.

Suas proprietarias chamam a attenção por suas facecias; e como as creanças passam facilmente da alegria para a tristeza, as vezes deixam-se subjugar pelo interesse ou pela ambição, tal era Mme. de Longueville.

Os ophtalmos negros, prosegue o referido physionomista, mostram vigor de espirito e virilidade de sentimentos. Designam uma organisação propensa ao prazer, abrasam-se nos fogos da affeição, como a pyráusta ao queimar-se na luz, fascinada pela sua belleza e claridade.

Geralmente as moças delles dotadas exhibem a tez de uma côr morena accentuada, e ardor quando se inclinam á alguem, irreflexão e impetuosidade.

As jovens de olhos castanhos se distinguem pela fidelidade, por uma compleição debil, pela candidez angelica, pela coragem para os soffrimentos physicos e timidez relativamente aos moraes e vice-versa, sacrificando o egoismo á justiça e ao dever.

Fallam pouco, veem e ouvem muito, desenvolvem graça e sentimentalismo. Nellas predomina a imaginação, a influencia do systema nervoso, rara habilidade, intelligencia e memoria faceis. Gostam summamente de instruir-se. Differençam-se por uma admiravel modestia, agradavel affabilidade, genio bondoso, philopaidio e trabalhador.

Os olhos castanhos indicam uma dedicação á toda a prova e vontade prestes á vencer todos os obices.

Os ophtalmos luridos annunciam astucia, os pardos, genio, os verdes, colera.

Nota-se nas ephebas de ommas acobreados a epiderme búsia, anthrácina ou azeitonada coma.

Nos phaos se espalham os nossos pensamentos.

Nas pernambucanas a côr dos olhos varia immensamente; umas realçam pelos ceruleos ou prásinos, outras pelos pretos ou castanhos, assim como o calor do da cutis, havendo uma graduação successiva desde a mais clara até a mais trigueira; porém em geral ellas são morenas, de uma compleição delicada, tez reluzente, nariz delgado, labios carmineos, olhos vivos e expressivos, rosto comprido, seio bem contornado e desenvolvido, estatura regular, mãos finas, dedos roliços e porte airoso.

Primam pela amabilidade e indole branda.

O gosto pela intrucção entre ellas já vai se expandindo em grande escala.

Como prova da minha asserção cito o exemplo da Exma. Sra. D. Felisbella Augusta de Oliveira filha do Sr. Romualdo Alves de Oliveira, que ha alguns annos d'aqui partio para estudar medicina nos Estados-Unidos.

Recife, 27 de agosto de 1884.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

Minha mãi

Minha mãi é o passado que me encanta,
Minha mãi é o presente que me anima,
Minha mãi é o futuro que me acena.
Franklin Doria.

A virgem cendida
De labios roridos,
De seios tumidos,
Braços eburneos,
Formas armineas,
— Rosa em botão,
E' menos bella,
Menos risonha
Que com quem sonha
Meu coração.

A magnolia
Que aberto o calice
De aljotar humido,
Exhala essencias
De olor balsamico
Que ao ar se vão,
E' menos bella,
Menos risonha
Que com quem sonha
Meu coração.

A'strella cerula
Que á noite lobrega
Dos céos na abobada
Reflecte um atomo
Da luz benefica
Do seu clarão,
E' menos bella,
Menos risonha
Que com quem sonha
Meu coração.

A lua pallida
— Donzella ingenua
Que em gazes niveas
Vagueia timida
Do 'spaço ethereo
Pela amplidão,
E' menos bella,
Menos risonha
Que com quem sonha
Meu coração.

A aurora purpura
De que Deus veste-se
Saudando altissimo
De astro nitido
O grande prestito
Da irradiação.
E' menos bella,
Menos risonha
Que com quem sonha
Meu coração.

.·.

Divino cherubim dos dias meus,
Visão celestial da terra filha,
Estende sobre mim tua mantilha,
Simulacro de Deus

Nas procellas da vida és meu santelmo.
Minha estrella, meu norte;
Nas ponteagudas cordas da existencia
Que seria de mim - se a Providencia
Não te houvesse como ha, tardado o côrte?

Que seria de mim —sol de minh'alma,
Que seria de mim sem ti ao lado,
— Sem ti que és minha vida e meu amor,
Qual naufrago que exausto de lutar
Co' os vagalhões do oceano encapellado
Sem bussula succumbe a estribuxar,
Assim eu - inexperto viajor
Por esse arido mundo sem destino
Iria pregrino
Morrer - flor no embrião - morrer de dor,
Como notas ao ar morrer de um hymno!...

O que se diz de ti, diz-se dos anjos,
Da Virgem Mãi de Deu insonte e pura,
De tudo que é bondade, amor desvello;
Pois tu — fonte perenne de doçura
Tu és oh! Mãi, das mãis que sabem sêl-o.

Ha estrellas, eu sei, no aereo mundo,
Ha tantas que nem sei...
Mas uma dellas só jámais verei
Que seja tanto ou mais brilhante e bella
Que tu aqui, estrella.

Andaluza do céo, que o céo retrata
Na matutina aurora,
Si pudesses saber, bucres de prata,
Si pudesses saber como se adora
A donzella pudica, a luz da vida,
Do dia o sol, o Deus da creação,
Saberias se te amo estremecida,
Si é teu meu coração.

Olha esse lirio a trescalar perfumes;
Não achas—o lindo ser?
Pois vê tu, lirio meu, si confrontasses
Esta co' a viva flor que tens nas faces,
Vel-a-hias morrer.

Quando ás vezes sorris, anjo celeste,
Quando ás vezes sorris,
A mente só me diz
Que p'ra terra de luz encher vieste.

.·.

A ti —alento de minh'alma santo,
A ti que tanto de mim tens curado,
A ti que vives por me dares vida,
A ti na lida de mim sempre ao lado.

A ti fanal á cuja luz me aclaro,
A ti amparo a que me abrigo eu,
A ti oasis deste Sahara immenso,
A ti pertenço minha mãi, sou teu.

.·.

E quando a morte vier roubar-me a vida,
Quando esta luta se intrincar renhida,
Luta de horrores em que a materia cança,
— Mãi seja o meu final balbuciado arquejo
E o meu espirito alevantando o adejo
Sim! cante esse nome que aprendi criança.

Afogados, agosto de 1884.

OLYMPIO BONALD.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 199)

I

O segredo de Thereza

Elle inventara uma série de contos tão complicados como phantasticos, para lhe demonstrar que, por emquanto, a regularisação da sua união era materialmente impossivel. D'estas narrações cheias de movimento e incomprehensiveis, tal qual um romance de Anna Radcliffe, resultara para Thereza que Bernardo Paloque era um proscripto politico e que a todo o instante jogava a cabeça, só por andar a passeios pelas ruas.

Um dia foi ferida por um novo golpe, Bernardo, em um baile na barreira, mandou-a trocar uma nota de cem francos e um agente de policia agarrou-a. Prenderam-n'a e a Bernardo tambem.

Aquelle Paloque não passava de um ladrão vulgar.

Não conseguio convencel-a do que proscripto, privado de tudo, desesperado por vel-a na miseria, havia roubado... por ella tambem esteve nas galés.

E quando fugio, encontrou-a n'aquella mesma casa da *cité*, fiel e cheia de amor.

E eis como Thereza havia sido, toda a vida, durante annos, enganada por aquelle miseravel; como esperava, dia por dia, hora por hora, a reparação constantemente adiada.

Elle continuava a gostar de Thereza. Em primeiro lugar ella era tão bonita, tão adoravelmente bella. Elle descançava junto d'ella das suas correrias de pirata da terra, da sua vida desregrada e desbragada.

N'aquelle canto perdido, tranquillo e meigo, elle descançava das suas orgias e dos seus crimes. Para elle continuava a ser Bernardo Paloque, official de serralheiro. Ella não conhecia Cerisol, o agente de negocios.

Na sua existencia de aventuras, de transformações, de sustos, Thereza tinha uma parte contentava-se com ella, esperando, em um futuro melhor, uma regularisação suprema, emfim em que podesse ir ajoelhar-se diante do tio Berard, dizendo-lhe: «Meu pai, dê-nos o seu perdão!»

Por traz da *cité* do Sul, que se perde, como se sabe, n'aquelle labyrintho de beccos do Montmartre, existe um terreno devoluto, occupado por uma serraria abandonada.

Uma porta, abrindo para uma d'aquellas ruas desertas, dava accesso para o terreno devoluto. Fazer uma chave d'aquella porta, havia sido para Paloque, o official de serralheiro, uma verdadeira brincadeira. Uma vez n'aquelles terrenos devolutos estava em casa.

As trazeiras da casa occupada por Thereza davam para o terreno. Umas taboas velhas e podres, esquecidas a um canto, serviam-lhe, graças a alguns entalhes habilmente dissimulados, de escada para penetrar no forro de uma casa contigua ao quarto de Thereza. N'aquelle forro havia elle feito uma tapagem dupla. Era um esconderijo seguro, que não se podia descobrir; pódia conservar-se lá, esquecido, perdido, durante longas horas. Se chegassem ao forro haviam de parar, sem desconfiança, diante d'aquella tapagem, em tudo igual ás outras, e escondendo o espaço de um metro, que lhe pertencia, a elle, Bernado Paloque.

E quando lá chegava, batia de vagarzinho: a placa de ferro abaixava-se então, e elle penetrava, curvando-se ligeiramente, em casa de Thereza.

Durante muito tempo, quando á noute voltava para a *cité*, julgando-se esquecido e tranquillo, vinha pelo boulevard. Mas Thereza a maior parte do tempo vellava como um cão fiel. Da janella julgou ver um homem na pista de Bernardo. No dia immediato adquirio a certeza, encontrando Martin Jalras, fingindo-se bebedo, deitado em um banco do boulevard diante do portão da *cité*.

E desde esse dia Paloque, prevenido por ella, não tornou a entrar em casa senão pelo terreno devoluto e pelo forro.

E elle achava calma aquella existencia por partidas dobradas.

Quando Cerisol estava cançado, sem forças nem dinheiro, dava a volta por Montmartre e vinha sahir no terreno vago. Um instante depois, Bernardo Paloque entrava em casa de Thereza.

E nunca a deixou saber que tinha dinheiro, sommas fabulosas. Da mesma maneira que lhe escondia hermeticamente os seus amores de orgia, assim tambem continuava a ser para ella o pobretão que sempre havia conhecido. Sabia bem que era a pobreza que o unia a ella. Tinha, pois, Thereza por muitas razões. Em primeiro lugar por habito, em segundo por segurança. Porque estava certo da sua dedicação sem limites; porque era bella; porque vinha até tomar provisões, enterrar-se durante longos dias, semanas inteiras. Finalmente, ainda porque ella o amava!

Singular contraste, enigma inexplicavel.

No meio d'aquelle monturo havia uma flôr.

II

A verdade

Aquella flôr não podia viver por muito tempo, sem tambem por seu turno crestar-se. Aquelle ultimo simulacro de bom sentimento devia acabar por desapparecer da alma do miseravel. Não estava longe a hora em que cançado de enganar Thereza, fatigado do seu amor, das suas reivindicações, ia tentar abandonal-a completamente.

E, entretanto, a desgraçada creatura era incommoda. Não pedia mais do que um pobre e desgraçado canto para viver. Corajosa e altiva, nunca lhe tinha custado nada e quando mesmo elle era rico, quando ganhava sommas fabulosas, fructo de seus crimes, ella sempre o julgou pobre e pedia a um trabalho insano e ingrato, o pão de cada dia.

No momento em que elle julgou tel-a vencido, Thereza recuou vivamente, arrancando-se, a custo de um grande esforço, de seus braços. Por entre as suas palpebras cerradas, julgou ella ver um sorriso de satisfação. E então todas as suas desconfianças lhe voltaram. Observava-o, procurando ler-lhe até o fundo do coração e pela primeira vez, talvez, Paloque sentia-se incommodado e embaraçado na presença de Thereza.

Por fim, como aquelle silencio se prolongasse, elle disse-lhe bruscamente, ameaçando-a por seu turno:

— Afinal, o que queres tu?

— Muita cousa. Fazes mal, Bernardo. Fazes mal, porque, por fim, tudo cança, tudo se acaba. Acabei n'este momento de ver o teu olhar. E sabes tu o que elle dizia? Pobre tola, enganei-a como das outras vezes. Pois bem, não!

— Não, o que? Disse elle. E a voz tornou-se aspera e rouca. Não, o que? Ameaças-me agora? Pois bem! faz o que quizeres. Pódes entregar-me. Vai chamar teu pai. E' um espião, ha de ter uma boa gratificação, se me prender. Anda, vai, corre! Ameaças, tu bem sabes que ninguem me ameaça, Thereza?

A rapariga, rubra de colera, respondeu-lhe com um accento indignado:

— Prohibo-te que insultes meu pai. Ellle não é um espião. E' preciso que haja homens de bem para prender os malfeitores. Quanto a te entregar, ainda que não te tivesse amado, ainda que não tivesse depositado em ti toda a minha existencia não te denunciaria.

— Então, o que queres tu? Escolhes o momento em que me vejo perseguido, cercado por todos os lados para me fazeres uma scena. Bonito momento, empregas bem o teu tempo!

— Quero saber quando me fazes o que te peço, quando serei tua mulher, afim de que meu pobre pai me possa abençoar e que eu me possa perdoar a mim mesma. Commetteste uma má acção na tua vida. Quem cahio como eu, não tem o direito de julgar severamente os outros. Esqueci o passado. Mas quero conhecer o presente. Quero saber qual é a tua vida, e porque depois de terem-te deixado por tanto tempo tranquillo, te perseguem hoje. Meu pai affirmou-me, ha pouco, em alta voz, tu o ouviste, que havias commettido um crime! que me enganavas por outra!

— Ah! ah! exclamou Paloque, motejando, é então um exame de consciencia que me queres fazer! Repito, escolhes bem o momento em que me querem prender, que me vou casar! Nada mais a proposito. Depois queres saber o que ha de verdade nas tolices que teu pai espalha? Bem sabes que elle não sabe o que diz?

Não me fazes mudar de idéa, Bernardo. Quero, pretendo hoje saber onde passas a tua vida quando não estás commigo. Has de fazer-me esta justiça, que até hoje nunca te importunei com as minhas perguntas. Hoje estás sorprehendido, nunca me ouviste fallar assim. Quero saber e hei de saber.

Elle crusou os braços sobre o peito, e dardejou sobre ella um olhar cheio de colera.

— E eu não tenho nada que te dizer! ouves? Ah! queres espionar-me agora! Queres entregar-te ao officio de teu pai! Pois bem! veremos. Mas lembra-te disto, Thereza, ai d'aquelle que me ameaça. Não te perco de vista. Agora deixa-me dormir, estou cançado.

Paloque estendeu-se sobre o leito e Thereza voltou para o seu trabalho. Lagrimas de desespero cahiam-lhe dos olhos e impediam-n'a de ver a costura. Ella, porém, enxugava o rosto e continuava a sua penosa tarefa, sem um instante de repouso.

Procurava conciliar o somno, o forçado murmurava:

Ama-me demais a Thereza, está ficando encommodativa. Faz mal: não tenho tempo de andar a passeiar, preciso desembaraçar-me d'ella.

Virava-se e revirava-se no colchão sem conseguir achar repouso. E' que tambem elle estava nervoso: que estupido tinha sido! Ir-se apresentar com aquella tola historia da marqueza de Rieux, diante de Aline Vanniéres! Metter-se na bocca do lobo! Elle que levava uma existencia tão folgada, tão tranquilla! Ir-se namorar de uma rapariga que lhe saltou á garganta e que o chamou - assassino!

Ao mesmo tempo desvendou-se a existencia de Cerisol. Acabou-se, estava perdido. D'esta vez dera á costa, Cerisol! Só ficava Bernardo Paloque, em quem davam caça, uma caça rude. Andavam-lhe mesmo á roda da tóca. Estavam perto, mas ainda o não tinham agarrado! Elle tinha dinheiro, muito dinheiro ainda, uma carteira bem cheia, cuidadosamente cosida ao forro do seu casaco. Era continuar a fingir-se morto, como durante as ultimas seis semanas, e havia de acabar por achar uma junta para safar-se.

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL